

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALETY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
REALTOR®
401-524-3137
connie.soaresfelix@gmail.com
Licenciada em RI & MA
Falo Português

Williams & Stuart REAL ESTATE
williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2728 • Quarta-feira, 04 de outubro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Escritor português nos Estados Unidos



No âmbito do plano de divulgação da Língua Portuguesa da Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA), do plano de incentivo à leitura do Camões, I.P., e de mais uma iniciativa de promoção da leitura em língua portuguesa, a CEPE-EUA, em articulação com a rede diplomática e consular nos EUA, convidou o autor Pedro Seromenho para um périplo na Costa Leste dos EUA, no período de 28 de setembro a 8 de outubro. Na foto, o escritor e ilustrador português na Discovery Language Academy em New Bedford, com professores, alunos, corpo diretivo, o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

• 17

Joe Biden elogia comunidade portuguesa num encontro com Marcelo Rebelo de Sousa

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, elogiou as comunidades portuguesa e lusoamericana que vivem no

país, em conversa com o seu homólogo português, revelou o próprio Marcelo Rebelo de Sousa

• 03

Fado de Coimbra em MA e RI



O fado de Coimbra fez-se ouvir em algumas organizações portuguesas de Massachusetts e Rhode Island. Na noite da passada sexta-feira (foto acima) o intérprete Fábio Borges, acompanhado por Ricardo Dias e Paulo Larguesa atuou no Clube Desportivo Faialense em Cambridge e no passado sábado e domingo na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland (foto abaixo).

(Fotos PT/Augusto Pessoa) • 09-11



Eleições na Madeira

Novo governo regional terá oito secretarias e repete seis titulares

• 19

TAÇA DE PORTUGAL

Benfica vai à ilha Terceira defrontar o Lusitânia de Angra

• 27

Naturais de Vila Franca do Campo reúnem-se em convívio a 18 de novembro em Swansea

• 14

Colóquio sobre Natália Correia na UMass Dartmouth dias 13 e 14 de outubro

• 03

Este sábado em New Bedford Convívio e exposição de fotografia sobre o União do Nordeste

• 04

International Portuguese Music Awards 2024 Aceitam-se candidaturas até 30 de novembro

• 03

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone steak **\$5⁹⁹**
 LB.



Carne Moída **\$3⁹⁹**
 LB.



Carne de Porco s/osso **\$2¹⁹**
 LB.



Vinho Pedra Lavrada
3/\$10



Pastéis de Bacalhau Gonsalves **\$2⁹⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Vinho Flor da Vinha
3/\$10



Tempero Culinário Ola
 garrafa de 1 litro **\$4⁹⁹**




Queijo Rainha do Pico **\$6⁹⁹**
 LB



Feijão Branco Progresso **4/\$5**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja Coors Light **\$23⁹⁹**
 30 + dep



Água Poland Spring **2\$9.00**
 Emb. de 24

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Bud & Bud Light **\$23⁹⁹**
 30 + dep

Joe Biden elogia a comunidade portuguesa num encontro com Marcelo Rebelo de Sousa

O presidente dos EUA, Joe Biden, elogiou as comunidades portuguesa e luso-americana que vivem no país em conversa com o seu homólogo português, revelou o próprio Marcelo Rebelo de Sousa num encontro com imigrantes portugueses em Terrytown, 50 quilómetros a norte da cidade de New York.

Marcelo discursava perante cerca de 400 pessoas numa gala organizada pela New York Portuguese American Leadership Conference (NYPALC), que reúne dezenas de organizações luso-americanas no estado de New York, e lembrou o seu encontro com Biden durante a Assembleia Geral da ONU.

“Quando foi a minha vez de falar com o presidente

Biden, há dois dias, na receção aos chefes de estado e de governo, ele começou por falar da comunidade portuguesa e luso-americana aqui nos Estados Unidos para elogiá-la”, disse Marcelo, acrescentando que Biden “sabia quantos nós éramos, quão importantes éramos, quão importantes somos, ele sabia que somos uma comunidade com futuro, temos muitos, muitos jovens.”

O presidente Marcelo aproveitou para apelar aos membros da comunidade portuguesa para que se mantenham “ligados à pátria das suas raízes” em termos de participação política e que “não deixem de votar” nas eleições de Portugal.

Colóquio sobre Natália Correia na UMass Dartmouth

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa (CPSC) da UMass Dartmouth, e o Departamento de Português, patrocinam o colóquio “Natália Correia aos 100”, a realizar dias 13 a 14 de outubro de 2023 e comemorando o centenário da célebre poetisa e escritora açoriana, nascida na Fajã de Baixo, ilha de São Miguel, a 13 de setembro de 1923, e falecida em Lisboa a 16 de março de 1993.

Este colóquio foi organizado por Maria José Carvalho (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), Anna Klobucka, Victor Mendes, Mário Pereira e Paula C.G. Noversa, todos da Universidade de Massachusetts Dartmouth.

O colóquio conta com a presença de especialistas na obra de Natália. No primeiro dia 13 de outubro, às 9:30 da manhã, no Marketplace da UMass Dartmouth (parques de estacionamento 5 ou 6), Filipa Martins, autora de “O Dever de Deslumbrar: Biografia de Natália Correia”, falará da açorianidade de Natália.

A autora autografará o seu livro, mas a obra não estará disponível para compra no local.

À noite terá lugar uma apresentação do espectáculo “Projeto Natália” no auditório da CVPA (Faculdade de Artes Visuais e Cénicas).

No dia 14 de outubro o colóquio será realizado no auditório do Charlton College of Business e os visitantes deverão usar o parque de estacionamento 14. Às 10:00 terá início uma mesa redonda sobre a vida de Natália Correia, a sua escrita e o seu envolvimento político durante o Estado Novo e após a Revolução dos Cravos, nomeadamente no “Botequim”, o célebre bar que Natália abriu em 1969 no bairro da Graça, em Lisboa, que tinha estantes com livros e revistas e onde se declamava poesia. Participam Helena Roseta, Álamo Oliveira e Vamberto Freitas.

Todos os eventos são gratuitos e abertos ao público, mas é preferível a pré-inscrição, que pode ser feita online na página eventbrite.com.

Campanha de angariação de fundos para St. Jude’s Children’s Hospital

Realiza-se a 28 de outubro, entre as 6:00 da tarde e a meia-noite no New Bedford Sports Club, 1790 Acushnet Avenue, um jantar e espetáculo em benefício da campanha de St. Jude’s Children’s.

O jantar consta de carne assada e filetes de peixe, havendo ainda espetáculo com Tony Borges, arrematações diversas e tudo ao preço de \$50 para adultos e de \$25 para crianças até aos 12 anos de idade.

Para adquirir bilhetes os interessados devem contactar Maria Umbelina pelo telefone 774-284-2235.

“Esta é uma oportunidade para a nossa comunidade demonstrar que tem espírito solidário e ajudar crianças afetadas pela doença do cancro”, disse Maria Umbelina, uma das responsáveis na organização deste evento.

Recorde-se que esta é uma campanha a nível nacional e antes do período da pandemia teve 18 edições consecutivas. “Esta campanha foi interrompida devido à pandemia do covid-19 e recorde que no início tinha outra designação de “Helping Hands of Farmers”, recorda Maria Umbelina, que espera grande aderência da comunidade nesta causa humanitária e solidária para com crianças afetadas pela doença do cancro.

Homem de Bristol condenado por assassinar e roubar a avó

O procurador-geral Peter F. Neronha anunciou que um homem de Bristol foi condenado no Tribunal Superior de Providence pelo assassinato da avó, Eudora Gustafson, de 66 anos, em 2017.

Em 21 de setembro de 2023, em audiência perante o juiz Stephen P. Nugent, Raymond Paiva IV, de 30 anos, declarou-se culpado de homicídio e de roubo da avó.

Em 10 de fevereiro de 2017, o réu matou a avó por assíxia, antes de roubá-la na tentativa de conseguir dinheiro para comprar drogas.

Na tarde de 10 de fevereiro, o réu estava na casa dos avós em 34 Sowams Drive, Bristol. Cerca das 15h15, o avó do arguido saiu de casa para ir trabalhar, deixando a mulher sozinha na sala do primeiro andar. Quando regressou encontrou a mulher morta num sofá, com uma almofada sobre o rosto e a cabeça enfiada num saco de lixo. O réu confessaria que matou a avó sufocando-a com uma almofada e cobrindo-lhe a cabeça com um saco de lixo apertado à volta do pescoço. Tirou depois os anéis que a avó tinha nos dedos e apoderou-se das jóias que ela guardava num pequeno cofre do quarto, moedas de meio dólar que ela colecionava, do talão de cheques dela e fugiu no carro da avó.

O réu tentou descontar um cheque num banco local, mas não teve sucesso. Aproximadamente às 19h, o réu penhorou as jóias numa loja de penhores em North Providence e depois comprou heroína em Providence. A polícia já andava no seu encalce e o carro roubado foi interceptado pouco depois pela polícia de Providence, que abriu fogo sobre o veículo. No carro estavam Raymond e a namorada, Selena Martines, 21 anos, que viera a ser acusada de roubo e aguarda julgamento.

As evidências de DNA recolhidas da vítima e do saco de lixo correspondiam ao DNA do réu.

Eudora Gustafson era natural de Providence e filha de Joseph Silvia e Bertha Cabral Silvia.

Advogado Gonçalo Rego consegue indemnização de um milhão de dólares

O advogado Gonçalo Rego conseguiu que uma sua cliente receba uma indemnização de um milhão de dólares por lesões físicas e psicológicas resultantes de um acidente de viação.

A queixosa estava dentro do seu carro no parque de estacionamento do banco onde trabalha e um carro que saía do banco foi embater na viatura.

Gonçalo Rego fundou o seu escritório há mais de vinte e cinco anos e a sua experiência é em contencioso cível com ênfase principalmente em acidentes de trabalho.

O seu segredo para o sucesso tem sido a sua dedicação e experiência. Gonçalo exerceu a advocacia perante vários órgãos administrativos, tribunais distritais, tribu-



nais superiores, tribunais de apelação e tribunais federais.

Gonçalo possui escritórios em New Bedford, Fall River, Cambridge e East Providence.

Fala português fluentemente e é bastante conhecido na comunidade pela sua coluna jurídica no Portuguese Times. Rego também apresenta um programa de TV no Portuguese Channel, “Você e a Lei”.

Naturalizações em New Bedford

Realizou-se dia 22 de setembro no Centro de Assistência aos Imigrantes, em New Bedford, a cerimónia de naturalização de 25 imigrantes que vieram de Portugal, Brasil, Cabo Verde, Bangladesh, Chile, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, Espanha e Vietname.

A cerimónia foi presidida pelo juiz do Tribunal Superior Raffi N. Yessayan, que é imigrante e lembrou no seu discurso que veio do Líbano quando tinha dois anos, com seis irmãos.

O orador principal foi o senador estadual Michael Rodrigues, que também lembrou a jornada de imigração dos seus avós, que vieram da região de Coimbra em Portugal e naturalizaram-se em 1932.

Rodrigues observou que no ano passado os Estados Unidos acolheram cerca de um milhão de novos cidadãos em cerimónias de naturalização realizadas por todo o país.

Finalmente, e a propósito, registre-se que Helena da Silva Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência aos Imigrantes, também é imigrante e veio da ilha da Madeira.

International Portuguese Music Awards 2024

Aceitam-se candidaturas até 30 de novembro

A edição de 2024 dos International Portuguese Music Awards (IPMA) está já a ser preparada, cujo espectáculo deverá ter lugar no Providence Performing Arts Center, em data a anunciar brevemente.

Em nota enviada à nossa redação informa-se que aceitam-se candidaturas para o certame de 2024, canções e vídeos.

Para mais informações os interessados deverão consultar o website (ipmaawards.com) através da secção About Us, que contém toda a informação necessária em inglês e português bem como uma lista completa das várias categorias dos prémios.

Todas as canções devem ser gravadas entre 1 de dezembro de 2022 e 30 de novembro de 2023. O prazo de entrega é a 30 de novembro.

Os International Portuguese Music Awards, certame que será reconhecido no âmbito da Gala da PALCUS, em novembro próximo, é uma iniciativa surgida em 2013 e destina-se a premiar os artistas e grupos da diáspora lusa e respetivos trabalhos discográficos e vídeos, bem como divulgar novos talentos.



Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360



geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com



3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira
011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com





Convívio e exposição de fotografia sobre o União do Nordeste

Realiza-se este sábado, 7 de outubro, pelas 6:00 da tarde, no restaurante Girassol, em New Bedford, um jantar-convívio e exposição fotográfica a assinalar o 49º aniversário da União Desportiva do Nordeste.

Durante o convívio serão prestadas homenagens a António Fernando Raposo, o presidente com mais anos no cargo, e a António Nascimento Borges Resendes "Zeferino", um dos sócios fundadores daquele clube da Vila do Nordeste, S. Miguel.



No mesmo dia, pela manhã, haverá um jogo de futebol de ex-jogadores do União do Nordeste, em local e a hora a designar.

Os interessados em participar neste convívio, que para além do jantar conta com a atuação do nordestense Luís Viveiros, devem contactar o restaurante Girassol pelo telefone 508-993-5058.

Restaurante Vénus de Milo em Swansea reabre

Vénus de Milo, o restaurante da estrada 6, em Swansea, que ocupa um lugar especial no coração de muitas pessoas por ter hospedado casamentos, graduações e outras celebrações, foi posto à venda em 2022 por 4,75 milhões de dólares.

O restaurante Vénus de Milo, que nos seus melho-

res dias chegou a acolher cinco casamentos à tarde e cinco à noite, e onde o famoso chef Emeril Lagasse começou a sua carreira nas cozinhas, já vinha enfrentando dificuldades desde setembro de 2020 e as coisas complicaram-se com o covid-19.

Mas a venda do negócio não se concretizou e o

Romney não se recandidata ao Senado

Mitt Romney, senador pelo Utah e ex-governador de Massachusetts, anunciou que não se recandidata ao Senado em 2024 e põe termo a uma carreira de décadas na política alegando a necessidade de uma liderança mais jovem e as lutas que ele acredita criarem divisões dentro do Partido Republicano.

Além do seu mandato no Senado dos EUA e como 70º governador de Massachusetts de 2003 a 2007, Romney ganhou destaque nacional em 2012, quando foi candidato republicano à Casa Branca. Perdeu a eleição para o presidente Barack Obama, que obteve os 11 votos eleitorais de Massachusetts.

Embora Romney seja lembrado por essa der-

rota, os republicanos de Massachusetts dizem que ele deixou marca como 70º governador estadual e alguns dizem mesmo que não devia ter-se candidado à presidência.

Romney permanecerá no Senado até janeiro de 2025 e diz que não tem planos de endossar qualquer candidato que pretenda substituí-lo.

Pam Laliberte desiste

Pam Laliberte, conselheira municipal de Fall River que terminou em 13º lugar nas eleições primárias municipais de 19 de setembro, anunciou que vai retirar o seu nome da lista de candidatos às eleições municipais de 7 de novembro.

A autarca enfrenta uma polémica desde que foi acusada o ano passado de assediar a esposa de um ex-amante em Westport e de intimidar testemunhas na investigação policial do caso.

A retirada de Laliberte significa que Joseph Salvador será incluído na lista de candidatos ao conselho municipal de Fall River nas eleições de 7 de novembro, uma vez que terminou em 19º lugar nas eleições primárias.

Mais voos de Portugal para a América do Norte

A TAP Air Portugal já transportou este ano mais de um milhão de passageiros em rotas para os Estados Unidos e Canadá, esse marco foi alcançado no dia 24 de setembro e representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O primeiro voo da TAP para a América do Norte foi há 54 anos, em 1969, para o Aeroporto JFK, em New York. Atualmente, a empresa tem rotas de Lis-

boa e Porto para sete cidades dos Estados Unidos – New York, Newark, Boston, Washington, Chicago, San Francisco e Miami – e para duas no Canadá: Toronto e Montreal.

Em 2024, a TAP terá a maior operação de sempre para a América do Norte, com 91 voos semanais.

Toronto e San Francisco verão um aumento nas frequências, passando de 10 para 13 e de cinco para seis, respetivamente.

Manny Gomes admite culpa no acidente de viação em que esteve envolvido

Num final inesperado para o seu caso, o ex-chefe da polícia de Brockton, Manny Gomes, admitiu que se a acusação de condução negligente contra ele fosse a tribunal provavelmente seria considerado culpado.

O juiz do Tribunal Distrital de Worcester, Steven Power, aceitou um "apelo de Alford" de Gomes. O ex-chefe ficará em liberdade condicional por seis meses. Se mantiver a ficha limpa durante esse período, a acusação será rejeitada, explicou Power numa audiência na manhã do dia 20 de setembro. Se violar a liberdade condicional, Gomes poderá ir para a prisão até dois anos.

De acordo com o Instituto de Informação Legal da Cornell Law School, um apelo de Alford, também conhecido como "argumento de melhor interesse", ocorre quando um réu assume culpa, mas ao mesmo tempo mantém a sua inocência. O caso diz respeito a um acidente envolvendo três carros que as autoridades dizem que o ex-chefe da polícia causou quando se dirigia para o local de um duplo afogamento em D.W. Field Park na noite de 15 de maio de 2021, onde dois primos se afogaram.

Uma das pessoas envolvida no acidente testemunhou. Marie François, de Taunton, estava sentada no seu carro na pista de avaria quando o carro de Gomes, de propriedade da cidade, embateu na sua viatura e diz que a sua saúde física e mental foi prejudicada desde o acidente.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Movimento contra exploração de lítio em Portugal chega aos EUA

O lítio é um componente central das baterias recarregáveis usadas nos veículos elétricos e smartphones, mas é usado também para fabricar vidros e cerâmicas resistentes ao calor e até em tratamentos de distúrbios bipolares e depressão.

O lítio é essencial para a transição energética global, mas há armadilhas. A exploração do lítio requer grandes quantidades de água e pode ter sérias consequências para o meio ambiente, daí que a sua extração tenha provocado vigorosos protestos.

Argentina, Bolívia e Chile formam o Triângulo do Lítio, região com extensas salinas que comportam 80% de todo o lítio existente no mundo e que é exportado para os Estados Unidos, China e Japão. Mas são utilizados 2 milhões de litros de água para a produção de uma tonelada de carbonato de lítio e a exploração de lítio significa seca prolongada na região com consequências na fauna, flora e culturas.

Um pouco por toda a parte há protestos contra o lítio e Portugal não foi exceção.

Em Portugal, o governo deu luz verde à exploração de minas de lítio e a população da aldeia de Covas do Barroso ergueu-se de imediato num protesto apoiado por 18 associações cívicas das regiões do Norte e Centro de Portugal e esse movimento chegou aos Estados Unidos.

Jack Nogueira, aluno do ensino secundário em Maryland, decidiu iniciar um movimento de oposição à exploração das minas de lítio no Norte de Portugal, de onde a sua família é oriunda.

“A família do meu pai é originária de Trás-os-Montes (Sarraqinos) e as minas que propõem em Covas do Barroso são uma ameaça para toda a região do Barroso. Se forem bem-sucedidos, destruirão o belo ambiente agrícola e o modo de vida daquela região. A população local são simples agricultores, todos se opõem às minas e sentem-se desamparados. É muito triste, então eu queria fazer algo a respeito”, disse Nogueira em carta enviada ao Portuguese Times.

O jovem criou uma organização sem fins lucrativos que recebeu o estatuto 501(c)(3) do IRS, chamada Americans for the Conservation of Barroso Portugal e tem trabalhado com uma organização portuguesa (Unidos Em Defesa de Covas do Barroso). “De Portugal disseram-me que o melhor que eu podia fazer era sensibilizar a população portuguesa para esta questão nos Estados Unidos para obter a sua ajuda e é por isso que estou a contactar o jornal para ajudar a divulgar o caso entre os membros da comunidade”, esclareceu o jovem.

Jack Nogueira acrescentou ter criado um site para explicar o problema em inglês (www.savebarroso.com) e uma página no Facebook:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=61550655865551>.

Se alguém estiver interessado em ajudar financeiramente, há um link no site para doações, que são deduzíveis dos impostos e vão diretamente para a organização Em Defesa de Covas do Barroso para ajudá-los a pagar os custos legais para combater as minas.

Privatização da TAP

A privatização parcial da TAP Air Portugal está em curso e há três grupos de companhias aéreas interessados na companhia portuguesa.

Esses grupos aéreos são Air France-KLM, Lufthansa e International Airlines Group (IAG).

A TAP Air Portugal só deverá ser parcialmente privatizada, mantendo o governo português uma participação estratégica na companhia aérea para proteger os interesses nacionais.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil opõe-se à privatização total, temendo que um parceiro possa desmantelar a companhia aérea.

Do mundo da toxicod dependência à criação da “Fundação Carlos Vieira” “Knockin’ Doorz Down”, a impressionante história de vida de Carlos Vieira

Carlos Vieira é natural do Rio de Janeiro, Brasil e é o mais novo de três irmãos, filho de pais portugueses, Manuel Vieira, natural da ilha do Pico, e Laurinda Vieira, de Portugal Continental. Conheceram-se no Brasil e mais tarde decidiram imigrar para os EUA fixando residência na Califórnia.

O pai, Manuel Vieira, é o bem sucedido empresário da firma A.V. Thomas Produce, que se dedica ao cultivo da batata doce, constituindo o maior agricultor desta hortaliça feculenta nos EUA.

Carlos prosseguiu os seus estudos numa universidade e quando se preparava para trabalhar full-time e um dia poder administrar a empresa dos pais, eis que foi confrontado com o vício da droga. Durante 13 anos travou esta luta até que um dia, e com o apoio incondicional dos pais, conseguiu superar tudo isso.

A história e as lutas de Carlos Vieira contidas neste livro levaram-no a ser o homem bem sucedido que é hoje.

Depois de superar o vício em 2006, Vieira canalizou a sua energia para o seu próprio bem-estar, recuperando relações e confiança com familiares e amigos, fazendo crescer a empresa familiar, criando a sua própria marca, retribuindo à comunidade e uma nova paixão pelas corridas de automóveis.

Enquanto manteve o cargo como vice-presidente da A.V. Thomas Produce e de fazer a empresa crescer até ao que é hoje, foi em busca das suas paixões e traçou o seu próprio caminho com as entidades 51FIFTY e Fundação Carlos Vieira.

Através da formação da equipa de corrida de Carlos Vieira, Team 51FIFTY, surgiu a marca 51FIFTY, que nasceu do sonho de Carlos no automobilismo, mas foi além para representar correr riscos, ultrapassar limites, nunca desistir e “viver a loucura”.

A ambição de Carlos não ficou por aqui, já que queria aplicar sua marca recém-criada para canalizar os seus esforços no sentido de retribuir à comunidade.

Em 2007, a Equipe 51FIFTY começou a angariar dinheiro para doar a causas nobres com foco principal no autismo.



Carlos Vieira, autor do livro “Knockin’ Doorz Down” - Derrubando Portas - com a esposa.

A sua campanha “Race for Autism” tornou-se uma plataforma icónica para a sensibilização para o autismo em todo o país e desde então contribuiu com milhões de dólares para esforços no domínio do autismo através de outras organizações de autismo e do Programa de Subsídios de Ajuda Direta da Fundação Carlos Vieira.

Em 2010, a Fundação Carlos Vieira foi oficialmente fundada como uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3). Desde então, esta fundação tem-se expandido para incluir outras duas campanhas e servir 21 condados no centro da Califórnia.

Hoje, a Fundação Carlos Vieira continua a apoiar famílias através do Programa de Bolsas “Direct-Help Race for Autism”. Este programa de subsídios permite que as famílias solicitem até 500 dólares de financiamento por ano para ajudar a pagar serviços, necessidades médicas e ferramentas educacionais para auxiliar no desenvolvimento dos seus filhos com autismo.

Além disso, a organização iniciou a campanha “Race 2B Drug Free” e o programa “Gloves Not Drugs Boxing” em 2012 para apoiar os jovens da comunidade a mantê-los longe das drogas e de problemas.

Em 2016, a Fundação Carlos Vieira criou a sua terceira campanha - “Corrida para Acabar com o Estigma” - para acabar com o estigma que rodeia a doença mental e apoiar a comunidade através da educação, angariação de fundos e recursos facilitadores.

No âmbito desta campanha, o programa de bolsas “Race to End the Stigma” concede vinte e uma bolsas de estudo no valor de 1.000 dólares e incentiva os fina-

listas do ensino secundário a partilharem as suas histórias e falarem sobre saúde mental para ajudar a iniciar a conversa e acabar com o estigma.

Knockin’ Doorz Down é assim uma autobiografia, um esforço para encorajar e inspirar outras pessoas que compartilham lutas semelhantes às do autor.

Knockin’ Doorz Down, escrito por Carlos Vieira e publicado em março de 2020, é a história inspiradora de sua luta heróica contra os vícios perversos que quase o destruíram. A história conta tudo sobre farras, excessos, recaídas, reabilitações, prisões, noites de prisão e as múltiplas resoluções de recuperação.

Mas quando Carlos chega ao fundo do poço, aos trinta e quatro anos, ele promete parar de uma vez por todas. Assim começa a sua lenta jornada de volta a uma vida produtiva e livre de drogas. Apesar de tudo isso, ele oferece uma mensagem intemporal: não importa com o que es-



A capa do livro

teja lutando - desafios familiares, vícios, questões financeiras, problemas de saúde ou problemas de relacionamento - você pode sair do abismo, derrubar uma nova porta, e criar uma vida totalmente nova, tornando-se a pessoa que sempre quis ser.

Knockin’ Doorz Down pode ser adquirido na Amazon em formato digital, impresso e audiolivro. Está agora disponível em três idiomas, incluindo o português em formato brochura. 100% de todas as vendas deste livro são doadas para a campanha Corrida 2B Sem Drogas, da Fundação Carlos Vieira.

Atualmente Carlos Vieira continua a promover o seu livro, envolvido na 51FIFTY Enterprises, a participar na Fundação Carlos Vieira, bem como a gerir a empresa familiar, A.V. Thomas Produce, o maior produtor, de batata-doce orgânica e convencional dos Estados Unidos.

• F.R.

PRECISION
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

www.precisionwindowandkitchen.com

- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho



A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

MITSUBISHI MOTORS
Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

New Bedford Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Nomenclatura dos furacões

• **Eurico Mendes**

A temporada 2023 de furacões no Oceano Atlântico tem sido ativa e já se registaram 16 furacões e tempestades tropicais, enquanto que no Oceano Pacífico já se registaram 11 tufões, dos quais três super tufões e 11 depressões tropicais que provocaram 165 mortes e 12,6 bilhões de dólares de prejuízos.

Já agora, esclareça-se que furacão, tufão ou ciclone são denominações diferentes para o mesmo fenómeno meteorológico e a diferença é apenas a localização geográfica onde ocorrem.

Ciclone é o termo usado quando a tempestade se forma nas regiões do Índico (Austrália e África Oriental); nas regiões do Pacífico Ocidental (Ásia) é-lhe atribuído o nome de Tufão e, por fim, nas regiões do Atlântico Norte (costas Caribenha, Mexicana e América do Norte) é designada furacão, hurricane em inglês por causa do deus caribenho do mal, chamado Hurrigan.

Estas tempestades têm origem no aquecimento das águas oceânicas que, quando ultrapassam os 27 graus centígrados, aquecem o ar e o ar aquecido age como um motor para conceber um poderoso sistema conhecido como cumulonimbus.

As cumulonimbus engolem gradualmente, através do processo de absorção, o ar quente e húmido e as correntes de vento carregadas de humidade ganham força e agregam-se aos poucos, fazendo nascer um sistema de baixa pressão atmosférica com grandes redemoinhos que começam a rodopiar mais rápido sobre o oceano e é o começo da formação de um furacão.

O sistema ciclónico é identificado pela intensidade dos seus ventos. Começa por ser depressão tropical quando os ventos alcançam velocidades de 50 km/h. Quando atingem 63 km/h as depressões tropicais recebem o nome de tempestades tropicais e convertem-se em furacão de categoria um quando a velocidade do vento atinge 119 km/h. A categoria máxima dos furacões é a quinta, com destruidores ventos de 254 km/h. Felizmente que, regra geral, quando o furacão faz landfall, o furacão perde gradualmente a intensidade, volta a transformar-se em depressão tropical e acaba por desaparecer.

Como se sabe, os furacões têm nome, mas durante centenas de anos recebiam o nome do santo do dia

em que ocorriam. Por exemplo, o furacão que arrasou Porto Rico em 28 de julho de 1825 recebeu o nome de Santa Ana.

No final do século XIX, um meteorologista australiano chamado Clement Wragge começou a dar nomes femininos aos furacões, prática adotada durante a Segunda Guerra Mundial pela Marinha e Exército dos Estados Unidos e, em 1953, pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA). No entanto, em 1979, a NOAA concluiu que o sistema era machista e passou a alternar nomes de homens e mulheres.

Presentemente, os nomes são escolhidos pela Organização Meteorológica Mundial, que tem sede em Genebra e é parte da ONU, e há duas listas, a dos furacões e a dos tufões.

Aliás, existem apenas seis listas de nomes para tempestades ciclónicas e que são repetidas a cada seis anos. Na temporada de furacões de 2023 está a ser usada a lista de nomes de 2017 e os nomes que não forem retirados da lista deste ano serão utilizados novamente na temporada 2029.

A lista atlântica de 2023 é a seguinte: Arlene, Bret, Cindy, Don, Emily, Franklin, Gert, Harold, Idalia, Jose, Lee, Margo, Nigel, Ophelia, Phillipe, Rina, Sean, Tammy, Vince e Whitney.

Este ano já tivemos 15 furacões, já foram usados 15 nomes e portanto este ano ainda podemos receber a visita de Rina, Sean, Tammy, Vince e Whitney, nomes que também constam da lista.

Os nomes de furacões que causaram grandes tragédias não voltam a ser usados, para que não haja confusão. Assim, não haverá outro furacão Katrina, como o da tragédia de New Orleans em 2005, que deixou mais de dois mil mortos.

Curiosamente, um estudo realizado em 2014 pela Universidade de Illinois concluiu que furacões com nome de mulher matam mais pessoas do que aqueles com nomes masculinos.

A conclusão científica é que as pessoas não temem os furacões com nomes de mulheres tanto quanto temem os que têm nomes de homens e como tal não tomam as devidas precauções.

NECROLOGIA
SETEMBRO e OUTUBRO

†

Dia 23: **Irene L. Santos**, 88, Fall River. Natural de Porto Formoso, São Miguel, viúva de Antone DePonte Santos deixa os filhos David Santos e Tracy Arraj; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Rosemary Amaral Medeiros**, 68, New Bedford. Natural do Faial, casada c/Carlos T. Medeiros deixa o filho Chris Medeiros; irmã e sobrinhos.

Dia 23: **António Kennedy Martins Fonseca Sr.**, 74, Ludlow. Natural de Baldio, Alcobaça, casado com Zita Jorge Fonseca, deixa os filhos António Jr. Fonseca, Kevin Fonseca e Heather Gomes; netos e irmãos.

Dia 23: **Maria Rita Medeiros**, 59, Stoughton. Natural das Flores, deixa os irmãos José M. Medeiros e Alberto F. Medeiros e sobrinhos.

Dia 24: **Hermangildo Borges**, 66, New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, deixa a mãe Maria da Luz Borges; irmã Ana I. Leal e sobrinhos.

Dia 25: **José Afonso**, 87, Ludlow. Natural de Firvidas, Montalegre, viúvo de Maria Gonçalves Afonso, deixa os filhos Fatima Santos, Benta Alves, António Afonso e Avelino Afonso; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 28: **Louis F. Boavida**, 72, Westport. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúvo de Jorgeana Chaves Boavida, deixa os filhos Kevin L. Boavida, Jonathan L. Boavida e Shawn L. Boavida; netos e irmã.

Dia 01: **Leonilde T. (Teodoro) Figueiredo**, 79, Dartmouth e New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de José Soares Figueiredo, deixa os filhos Elisabeth F. Kastin, Mario R. Figueiredo, Lucia F. Lopes e Joe C. Figueiredo, netos, bisneto e sobrinhos.

Procissão da Paz em Fall River

Os membros da Diocese de Fall River são convidados a juntar-se ao bispo Edgar M. da Cunha na anual Procissão da Paz que se realiza em Fall River na segunda-feira, 9 de outubro, feriado do Dia de Colombo.

Os participantes da procissão deverão reunir-se até às 17h30 na área do Santuário de Santa Ana, em frente ao Parque Kennedy, na South Main Street, para percorrerem aproximadamente 800 metros até à Catedral de Santa Maria. A procissão terá início às 18h. Os manifestantes carregarão velas, recitarão o rosário e cantarão hinos marianos.

À chegada da procissão à Catedral de Santa Maria, o bispo Cunha celebrará missa

“Convido os nossos fiéis diocesanos, juntamente com todos os cidadãos de boa vontade, a juntarem-se a nós”, disse o prelado.

Comerciante acusado de agressão sexual

O procurador-geral de Rhode Island Peter Neronha anunciou que o proprietário do Ma's Donuts em Middletown, já indiciado por agressão sexual de primeiro e segundo grau, foi acusado de crimes adicionais de agressão sexual.

Valdemar Leite, 54 anos, de North Kingstown, foi acusado de quatro acusações de agressão sexual em segundo grau no dia 19 de setembro. O suspeito foi detido pela Polícia Estadual de Rhode Island e processado no Tribunal Superior do Condado de Newport, saindo em liberdade sob fiança de \$20.000.

Os promotores alegam que Leite abusou sexualmente de duas empregadas em incidentes separados entre 2020 e 2023.

O caso anterior de agressão sexual de primeiro e segundo grau é um incidente separado que continua pendente no Tribunal Superior do Condado de Newport, disseram as autoridades.

A procuradoria-geral disse que Leite terá uma audiência preliminar em 10 de janeiro de 2024.

Reggie Cannon troca o Porto por Dallas

O futebolista internacional americano Reggie Cannon, que representou o Boavista, assinou contrato de quatro anos com o FC Dallas, da MSL.

Nascido no Texas, Cannon tornou-se jogador de futebol profissional no Dallas e foi para a Europa em 2020 e ingressou no Boavista, fazendo 89 jogos pela equipa portuguesa nas últimas três temporadas.

Agora, aos 25 anos, decidiu voltar às origens.

MAPS vai abrir novo escritório em Somerville

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) assinou recentemente o contrato de arrendamento de um novo escritório em Somerville, no número 362 da Somerville Ave. O espaço vai ser renovado em breve e a organização espera poder abri-lo ao público em dezembro deste ano.

O novo escritório, menor do que o antigo espaço da organização na Union Square, vai abrigar um grupo menor de funcioná-

rios da MAPS que atenderá membros da comunidade apenas com hora marcada, e vários programas da MAPS regularmente, com outros serviços sendo disponibilizados ocasionalmente através de clínicas e outros eventos.

Um desses programas principais é o de Serviços de Integração de Imigrantes, que ajudará os clientes com candidaturas à cidadania e outras questões relacionadas com imigração, e aqueles que pretendem inscrever-se ou renovar planos de seguro de saúde, incluindo o MassHealth.

O novo escritório da

MAPS em Somerville também vai disponibilizar serviços de Prevenção e Rastreio de HIV/ DST, incluindo testes confidenciais e gratuitos para HIV/AIDS, Clamídia, Gonorreia e HEP C, e acesso a medicamentos para prevenção do HIV, como o PrEP. Os agentes comunitários de saúde da MAPS também oferecem educação e divulgação na comunidade e regularmente oferecem testes em eventos comunitários e pontos de encontro.

Portugal facilita obtenção da cidadania portuguesa

O Parlamento português está a ponderar uma alteração na legislação em vigor, que permitiria aos estrangeiros que já residem em Portugal obterem mais facilmente a cidadania portuguesa.

Segundo o Journal Jurid, todos os estrangeiros que tenham passado determinado tempo necessário para conseguir a naturalização podem estar sujeitos a esta potencial alteração.

O interesse pela nacionalidade portuguesa tem aumentado nos últimos anos, em 2022 os pedidos de naturalização aumentaram 37% e o total atingiu 74.506.

Quanto aos países de origem, a maioria dos que obtiveram a cidadania portuguesa em 2022 veio de Israel (20.975), seguido do Brasil (18.591) e de Cabo Verde (3.662).

Tráfico de droga

Um jovem de New Bedford, que já estava sob vigilância por tráfico de droga, foi detido duas vezes no mesmo dia por venda de cocaína.

Dia 21 de setembro, por volta da 1h da tarde, a equipa do sargento Jonathan Lagoa surpreendeu Danilson Moniz vendendo cocaína a Edwin Reys, 45 anos, na Acushnet Avenue e foram ambos detidos. Moniz foi pronunciado, saiu em liberdade sem fiança e por volta das 20h foi detido novamente, desta vez na County Street, vendendo cocaína a Anthony da Rosa, 57 anos, de North Dartmouth.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Arrenda-se

Apartamento em Fall River, inclui 2 qts. cama, sala, casa de banho, cozinha, com fogão e frigorífico.

508-675-3212

ARRENDAR-SE

Apartamento no sul de New Bedford, c/3 qts. cama, sala de estar, de jantar e cozinha c/fogão e frigorífico e casa de banho. Não fumadores nem animais.

508-997-2792

No decorrer das cerimónias fúnebres

Clube Juventude Lusitana presta reconhecida homenagem póstuma ao professor Amadeu Casanova Fernandes

Portuguese Times em posição relevante no espólio do Sr. Professor exposto na casa mortuária

• Fotos e fotos de Augusto Pessoa

Na sumptuosidade da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland celebrou-se missa perante os restos mortais do professor Amadeu Casanova Fernandes no decorrer das cerimónias fúnebres, onde se ouviu pela voz de António Marques a célebre canção Nossa Senhora, de D. Hermano da Câmara. Ouviu-se ainda a voz de Kelly Lennon, num acompanhamento de Nelson Mendes.

Os concebrantes e amigos do saudoso professor foram: padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima e o diácono Armando Bartolo, padre Domingos Cunha, que passou por aquela igreja, e ainda o monsenhor Victor Vieira.

Tal como se previa, foi sentida a despedida final ao professor Amadeu Casanova Fernandes, falecido no passado dia 19 de setembro em Cumberland, R.I.

As lágrimas correram na face de familiares e ex-alunos na despedida ao Sr. Professor.

Mas havia que dignificar o momento, por mais difícil que fosse. E então, numa iniciativa de Antó-



A passagem do cortejo fúnebre em frente ao Clube Juventude Lusitana, com a presença dos corpos diretivos desta presença lusa em Cumberland, RI.

nio Costa, ativo elemento daquela organização a que já presidiu e onde continua a ser um forte elo de ligação às entidades institucionais, aquele mesmo elemento contactou o presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro, avançando com a hipótese do cortejo fúnebre passar em frente à sede do Clube Juventude Lusitana, no trajeto entre a casa funerária e a igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde se celebraria missa de corpo presente.

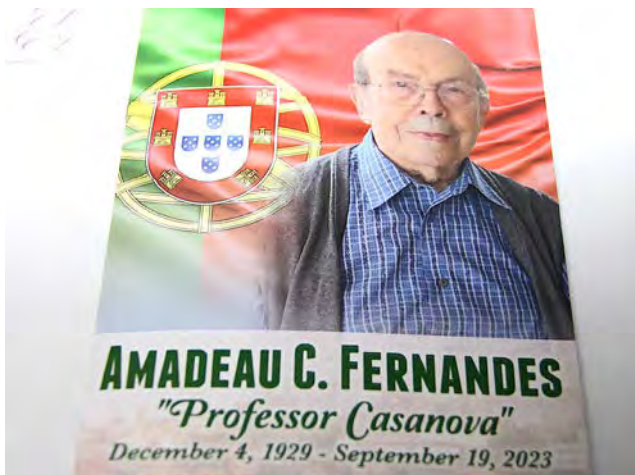
Convém realçar que cerimónias deste tipo não são inéditas junto do Clube Juventude Lusitana. Dizia-nos Fernando Lourenço, numa entrevis-



Henrique Craveiro, presidente do CJL, Manuel Sebastião, Tony Costa, Isabel Claro, José Saraiva, Ricardo Alves, Manuel Janelas, Vítor Oliveira e Maria Sebastião prestaram a homenagem ao professor Casanova Fernandes.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



ta a 24 de novembro de 2004 e que faleceu aos 90 anos a 11 de novembro de 2010: “O salão do clube serviu de casa mortuária a soldados sócios ou filhos de sócios que morreram na Grande Guerra e que aqui foram alvo de cerimónias fúnebres”. Para as cerimónias de imortalização a Casanova

Fernandes foi solicitada a intervenção de Manuel Sebastião, um veterano da banda de música, que interpretou o toque a silêncio, à passagem do cortejo fúnebre. Presentes à cerimónia o presidente Henrique Craveiro, presidente da as-

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745

508-985-9940 • 508-990-9112

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Funeral de Amadeu Casanova Fernandes

(Continuação da página anterior)

sembleia geral, Manuel Janelas, presidente da junta fiscal, Victor Oliveira. Além destes, Maria Sebastião, da banda do CJL, Isabel Claro, da escola portuguesa e Ricardo Alves, da banda do CJL, José Saraiva, recebedor, e António Costa, coordenador da cerimónia.

Esta atitude por parte do Clube Juventude Lusitana foi um tributo de agradecimento ao professor Amadeu Casanova Fernandes, numa vida de ensino da língua e cultura e tradições portuguesas aos jovens que hoje falam português no desempenho das suas atividades profissionais, graças ao senhor professor. Teremos ainda de realçar o facto de que a passagem de Casanova Fernandes pelo sistema educacional de Warren, RI pode ser sido o rastilho para a integração do ensino de português nos liceus americanos. "A Catedral erguida em nome de Portugal", como aquela grande figura da comunidade de Cumberland batizou o Clube Juventude Lusitana,



Manuel Sebastião e a sua trompete no toque a silêncio na passagem da urna do professor Casanova Fernandes, vendo-se na foto o presidente do CJ Lusitana, Henrique Craveiro e corpos diretivos.

tana, perdeu o seu pilar de sustento do ensino de português, mas deixou um legado que encontrou continuidade em Fernanda Silva e agora em Isabel Claro e Luciana Borges. Estas duas últimas alunas do Sr Professor, que lá no assento eterno onde subiu, se memórias desta vida se consentem, deve estar orgulhoso ao ver que o seu trabalho deixou raízes na terra.

Entre familiares e amigos do Sr. Professor, a igreja de Nossa Senhora de Fátima registou a presença de Anthony Silva, ex-chefe da Polícia de Cumberland e ex-chefe de gabinete do governa-

dor de Rhode Island, Daniel McKee, Joseph Ferreira, empresário, Henrique Craveiro, presidente do Lusitana, António Rodrigues, ex-presidente das celebrações do Dia de Portugal, ex-presidente da banda do CJL, Isabel Claro, professora de português no Cumberland High School, diretora da escola do Clube J. Lusitana, António Costa, que já presidiu àquela organização que coordenou a cerimónia e que continua a ser um elemento competente nos contactos institucionais.

De realçar páginas do PT fazendo parte do espólio do Sr. Professor em

exposição na casa mortuária, incluindo a homenagem em vida que este semanário lhe prestou no suplemento dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana a 13 de outubro de 2021.

As nossas longas relações com o Sr. Professor permitiu-nos a sua imortalização quando ainda em vida, demonstrando-lhe o apreço e dedicação que sempre lhe dedicámos e que agora revi-

vemos na sua passagem para a eternidade.

Isto é mais uma das razões da existência do Portuguese Times imortalizar os heróis comunitários que caso contrário caíam no esquecimento..

Cumberland & East Providence



Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

**Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular**

**Aceitamos a maioria
dos seguros**

**Contacte-nos hoje mesmo
para uma consulta!**

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**



**St. Jude Children's
Research Hospital**

ALSAC • Danny Thomas, Founder
Finding cures. Saving children.

Ementa do jantar

**Carne assada
e filetes de peixe**
*Haverá arrematações
e "Chinese Auction"*

**Apela-se ao espírito solidário
da comunidade! Participe
nesta causa humanitária!**

Atuação de

TONY BORGES

Em benefício de St. Jude Children's Research Hospital

- JANTAR & ESPETÁCULO

28 DE OUTUBRO 2023

6:00 PM - Meia-Noite

New Bedford Sports Club

1790 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Admissão:
Adultos
\$50

Crianças
(até 12 anos)
\$25



Concerto de fado de Coimbra no Clube Desportivo Faialense em Cambridge foi êxito

“O som profundo e melancólico da guitarra ao tocar estas belas melodias constrói um universo musical que nos remete não só para a cidade de Coimbra, mas também desperta e celebra toda a alma portuguesa”

- Fábio Borges, intérprete do fado de Coimbra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A sala do Clube Desportivo Faialense, que já se habituou, pela mão de Rui Maciel, a ser palco de grandes iniciativas, atingiu os píncaros da glória na passada sexta-feira, 29 de setembro, quando pela voz de Fábio Borges, com acompanhamento de Ricardo Dias (guitarra) e Paulo Larguesa (viola) se ouviu num brilhante concerto o Fado de Coimbra.

Depois de um saboroso jantar, emprestando o ambiente de uma sala de fa-



Um momento da atuação de Fábio Borges no Clube Desportivo Faialense em Cambridge.



Fábio Borges e guitarristas com o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa no Clube Desportivo Faialense em Cambridge.



Fábio Borges com Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense.

dos coimbrã, seguiu-se o concerto num grandioso êxito de interpretações, transportando os presentes à baixa coimbrã, do Choupal até à Lapa, à igreja de Santa Clara, ao Penedo. Da Saudade, à Quinta das Lágrimas a toda uma Coimbra que a letra do fado tão bem consegue immortalizar.

De salientar a presença do cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, que des-

de a chegada tem estabelecido um forte elo de ligação à comunidade. Embalado por uma saudade romântica, inspirada pelo próprio Mondego ouvem-se as vozes dos seus famosos cantores, Zeca Afonso, de uma geração de luxo e Fábio Borges, de uma geração de modernidade, mantendo um legado histórico que identifica, uma cidade, uma universidade.

Uma tradição.

“Oh Coimbra do Mondego e dos amores que eu lá tive/quem te não vive anda cego/quem não te ama não vive”.

Constituiu-se como um estilo de fado, cujos poemas evocam o amor em todo o seu espectro.

Tendo, desde o século XVI, sua boémia contada pelos estudantes nas ruas

da cidade.

“Do Choupal até à lapa/ Foi Coimbra os meus amores/A sombra da minha capa/Deu no chão abriu em Flor”.

O Fado de Coimbra é na sua essência um fado de serenata, um fado de rua com letras e música, não só de raiz popular, mas também de origem erudi-

(Continua na página seguinte)

CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Na foto à esquerda

José Esteves, João Correia
Jaime Silva, João Gravito
Manuel Oliveira, Nelson Correia
Gabriel Duarte, Rui Maciel
atual presidente do CD Faialense,
Elvira Brum e Mário Brum.



Obrigado a todos aqueles que contribuíram para mais uma noite de sucesso de Fado de Coimbra!

Fado de Coimbra no Clube Desportivo Faialense em Cambridge

(Continuação da página anterior)

ta no qual poemas dos mais ilustres poetas que passaram pela Universidade de Coimbra são cantados.

A caixa da guitarra de Coimbra é maior do que a de Lisboa, é afinada um tom abaixo e a sua voluta é em forma de lágrima. O seu som melancólico e profundo ao tocar estas belas melodias constrói um universo musical que nos remete não só para a cidade mas também desperta e celebra toda a alma portuguesa.

Coimbra dos seus doutores e dos seus cantores tem conseguido reunir em sua volta a magia coimbrã que vozes timbradas e límpidas transportam numa tradição ao mundo. Um mundo que foi descoberto por Fábio Borges, que deixou que a capa de abrisse ao desdilhar das cordas da guitarra de Ricardo Dias e da viola de Paulo Larguesas, que teve entrada deslumbrante e final apoteótico num concerto histórico no salão do Clube Desportivo Faialense que levou a assistência ao rubro quando Fábio Borges numa interpretação de luxo, fez ouvir a Balada da Despedida:

*Coimbra tem mais encanto na hora da despedida
Que as lágrimas do meu pranto
São a luz que lhe dá vida*

Que na segunda passagem era acompanhada pelas vozes de quantos enchiam o salão do Faialense de Cambridge num coro sentido de uma letra significativa de uma cidade histórica e cheia de tradição.

Quem me dera estar contente

*Enganar a minha dor/
Mas a saudade não mente/
Se é verdadeiro amor.*

E depois do refrão

*Não me tentes enganar
Com a tua formosura
Que para além do luar
Há sempre uma noite escura*

Coimbra tem mais encanto na hora da despedida

E todos se despediram com o coração cheio de



António Pereira com os guitarristas Paulo Larguesa e Ricardo Dias e o intérprete Fábio Borges e ainda uma jovem que assistiu ao espetáculo.



José Pereira foi mestre de cerimónias.

conteúdos reluzentes espelhados na letra dos fados que se ouviram.

No final do concerto, que Portuguese Times immortaliza, dizia-nos Fábio Borges:

“Sinto-me muito feliz. O meu projeto era trazer as melodias de Coimbra e a alma portuguesa e transmitir na forma de

música nestas poesias tão nossas e ao mesmo tempo conseguir que os nossos corações batessem juntos sendo isto o mais impressionante que um artista pode sentir”.

No decorrer da sua primeira internacionalização, acrescenta: “A minha ideia é expandir para além de Coimbra para além de Portugal, para que todo o mundo possa ouvir este som, tão nosso, tão português e que também é moderno. Também é de agora”.

Perante o êxito conseguido afirma:

“Tinha alguma confiança que ia ser bem sucedido, mas gosto mais de pensar no trabalho musical e poético”, concluiu Fábio Borges, que começou o seu percurso na Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra, a qual representou em diversos eventos

na cidade e no país. Destacou-se especialmente nas suas apresentações na Serenata Monumental da Queima das Fitas, o maior evento do Fado de Coimbra. É formado em canto lírico pelo Conservatório de Música de Coimbra, onde expandiu a sua paixão pela voz como instrumento e veículo de emoções humanas. E desde 2021 o cantor principal da Casa de Fado à Capela em Coimbra, casa de referência no plano cultural nacional pelas suas características acústicas e arquitetónicas. Em dezembro de 2022 venceu o concurso Temos Artista: Especial Tradições do programa Praça da Alegria, RTP 1.



Ricardo Dias, guitarra.



Paulo Larguesa, viola.



Mário e Ana, os encarregados do bar no Clube Desportivo Faialense.



O cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, em dois dedos de conversa com a comitiva vinda de Coimbra.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, com a jovem Ana, encarregada do bar.



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Concerto de Fado de Coimbra na igreja de Nossa Senhora de Fátima

Rhode Island tem mais encanto na hora da despedida

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Numa relevante adaptação da célebre serenata do 6.º ano médico, COIMBRA, ao 70.º Aniversário da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, numa abrangência a todo estado resultou em “Rhode Island tem mais encanto na hora da despedida”, numa sublime interpretação de Fábio Borges, acompanhado à guitarra por Ricardo Dias e viola por Paulo Larguesa, em pleno salão de Nossa Senhora de Fátima. Culminando com a tradicional imposição das capas pretas de estudante ao padre Fernando Cabral e Fernanda Silva, os grandes orquestradores

de uma noite que reuniu mais de 300 pessoas.

Foi ainda imposta a capa ao dr. Eduardo Ramos, novo cônsul de Portugal em Providence, numa apresentação à comunidade e curiosamente na primeira igreja nos EUA e possivelmente no mundo a adotar por padroeira Nossa Senhora de Fátima.

Tudo isto coroadando uma noite plena de brilho e tradição que serviu para encerrar com chave de ouro a digressão do grupo de fados de Coimbra, que se deslocou propositamente da Lusa Atenas

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, Fábio Borges e seus guitarristas com Fernanda Silva, coordenadora da noite de fados no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, e Eduardo Ramos, encarregado do Vice-Consulado de Portugal em Providence.

Na foto à esquerda, Fábio Borges com o padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima.



O padre Fernando Cabral com Fernanda Silva.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Concerto de Fado de Coimbra em Cumberland

(Continuação da página anterior)

para emprestar os seus talentos na interpretação do ex-libris de uma cidade que já na sua longa idade tem sempre uma voz que mantém a tradição.

Não é fácil encontrar palavras para descrever a magnitude de uma noite que começa com um jantar confeccionado por excelentes cozinheiros, com sobremesas caseiras e concluiu com um concerto de fado de Coimbra, num projeto arriscado de Fernanda Silva, coordenadora do programa festivo dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Um programa que foi a Washington, à Pennsylvania e agora vai à Terra Santa.

Mas é o fado de Coimbra o tema desta reportagem que foi tema para aula no Rhode Island College, foi cantado no Clube Desportivo Faialense, perante alunos e catedráticos da famosa Harvard University.

E desce a Cumberland, integrado nos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima, num êxito que Portuguese Times imortaliza para a posterioridade.

São estes dados que vão fazendo a história de uma comunidade em que as surpresas se sucedem e o mais curioso com êxito absoluto, fruto do trabalho de ativos elementos e onde neste caso realça Fernanda Silva.



Fábio Borges e guitarristas com um casal no salão da igreja de N. Senhora de Fátima, Cumberland.



As fotos acima e ao lado documentam dois momentos da atuação do intérprete de Fado de Coimbra, Fábio Borges e seus guitarristas em plena igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.



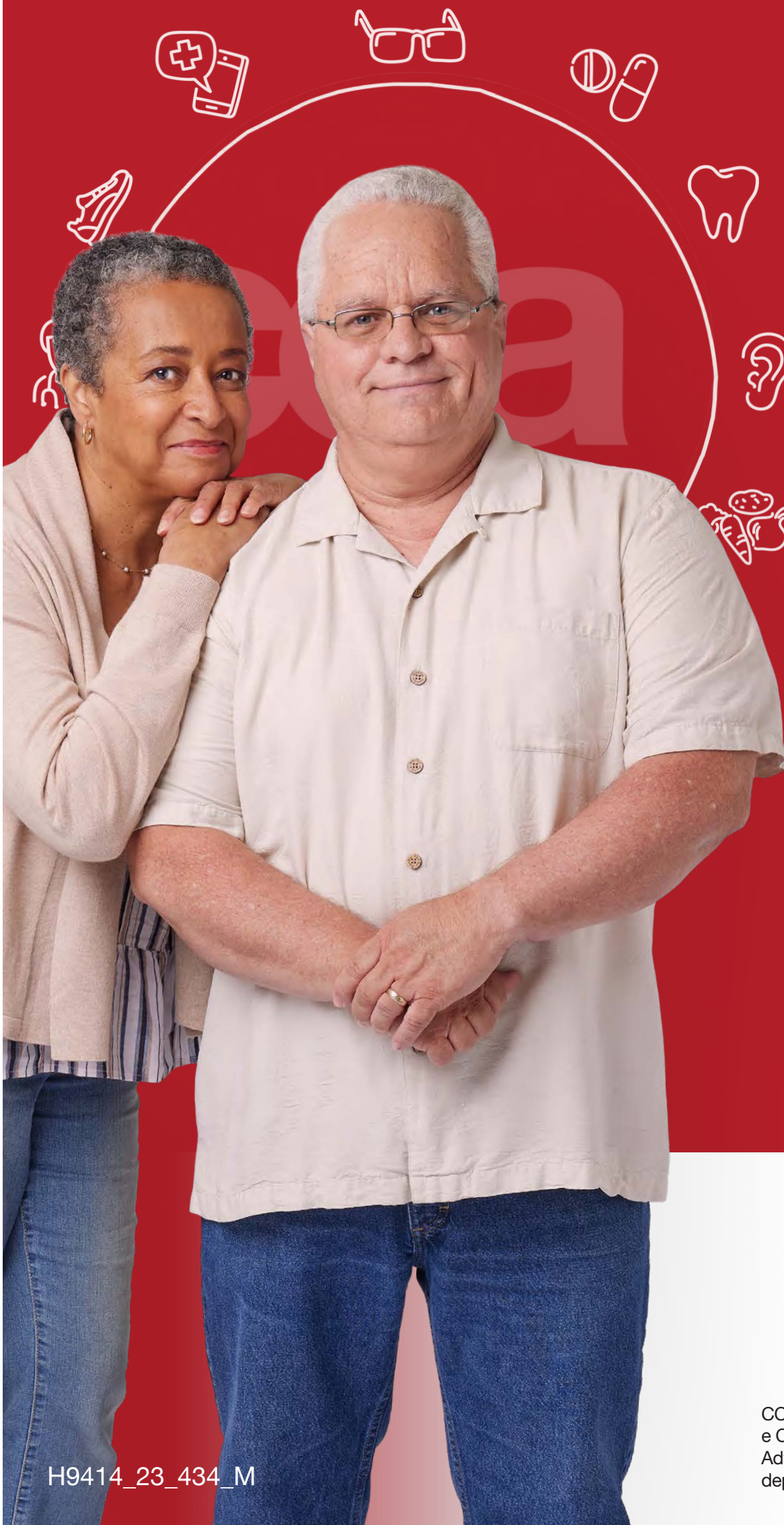
Eduardo Ramos, encarregado do Vice-Consulado de Portugal em Providence, também vestiu a capa negra de Coimbra.



Fernanda Silva e o padre Fernando Cabral com as respectivas capas negras, Fábio Borges e seus guitarristas.



Faça parte de uma cobertura que se importa com você



A Commonwealth Care Alliance Massachusetts (PPO) reúne uma comunidade de apoio local para ajudar você a aproveitar ao máximo seu plano de saúde. Medicare: planos completos e bem-estruturados.

Participe dessa parceria na área de saúde entre médicos da região e pessoas como você.

ccama.org/conecta



CCA Medicare Preferred (PPO), CCA Medicare Value (PPO) e CCA Medicare Premier (PPO) são planos da Medicare Advantage com um contrato Medicare. A adesão ao plano depende da renovação do contrato.

Convívio Vilafranquense a 18 de novembro

Os convívios regionais, desde há longa data, têm sido uma forma de encontro dos naturais das mais diversas regiões de Portugal Continental e Açores, tal como os Vilafranquenses

• Texto de Augusto Pessoa

Estes encontros regionais, prestes a celebrar 50 anos, tiveram início em 1976 quando os naturais de Mangualde, cidade da Beira Alta encostada a Viseu, se reuniram pela primeira vez no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, associação a festejar 103 anos de idade.

Por sua vez, os naturais de Vila Franca do Campo, concelho da ilha de São Miguel tiveram o seu primeiro encontro de uma forma curiosa.

Uma que nos recordamos, era quando o convívio organizado por Eduardo Ribeiro, tinha lugar no Centro Cultural em Fall River, e curiosamente, cada um levava uma ou mais travessas de comida. Era um tipo buffet mas muito mais variado do que num restaurante. Ali havia todas as qualidades de comida. Mas havia mais, que hoje já é história. Ali pelo East Providence havia um tal Rodrigo, profundo conhecedor de folclore. Na altura era responsável por um agrupamento folclórico que quando chegava ao Centro Cultural em Fall River juntava ao grupo Eduardo Ribeiro.

Era um convívio diferente. Hoje está mais evoluído, procurou lugar de excelência e continua a sua realização.

Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Franca, foi, em anterior edição, o convidado de honra, e volta a ser este ano.

O autarca dizia em entrevista ao Portuguese Times: “Uns anos, com mais gente, outros com menos, só perde quem prima pela ausência. É sempre um prazer e uma honra estar aqui nos EUA rodeado de tanto vilafranquense. Estes convívios são muito oportunos, para não só juntar os vilafranquenses que se encontram aqui radicados, como estabelecer contactos com representantes eleitos do concelho. A minha presença significa também a unidade que quero transmitir a todos os vilafranquenses, que tenham a certeza que lá os receberemos sempre de braços abertos. Temos muito gosto em que eles possam visitar a sua terra natal. Dado que hoje é difícil falar-se sobre qual é terra de cada um. A verdade é que alguns têm duas

terras. Aquela onde nasceram e onde vivem. Por isso é que não gostamos dessas distinções. Na verdade é que o mundo está cada vez mais pequeno. E nós circulamos pelo mundo. Aqueles que optaram por viver aqui nos EUA, são tão vilafranquenses, como os que lá residem. E essa saudade que está no coração e alma na vida dos vilafranquenses, transmite-se e revive-se cada vez que nos juntamos, cada vez que podemos trocar impressões uns com os outros, e o presidente da câmara o que pretende é sempre, personificar a união entre todos os vilafranquenses onde quer que eles estejam, quer seja nos Estados Unidos, ou Canadá, Bermuda, ou mesmo em Vila Franca do Campo”.

Como se deprende são palavras que continuam oportunas este ano, neste regresso aos EUA.

Falamos com Alberto Rodrigues que com Fábio Dourado assumem a responsabilidade do regresso do convívio.

“Estava a falar com um amigo. Quando no decorrer da conversa ele falou no encontro dos Amigos da Rabo de Peixe. E perguntou-me ‘Já não fazem o encontro dos Vilafranquenses? Se queres fazer, vamos fazer, estou pronto a ajudar’. Entramos em contacto com o empresário Eduardo Ribeiro, Carlos Andrade. Disseram-nos que não faziam mais a festa, mas que tinham as bandeiras e apoiavam em tudo o que fosse necessário.

Começamos a enviar os convites às entidades, tais como, Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca. Mário Travassos, Luís Matos e Alexandre Moniz, conse-

heiro da diáspora Açoriana na Bermuda. E já agora David Melo vai abrilhantar o encontro. Assim como Tony Travassos. E agora temos aqui uma curiosidade. A festa do Convívio Vilafranquense vai ser a primeira festa na reabertura do Venus de Milo em Swansea, MA”.

E Alberto Rodrigues, prossegue:

“Eu e Fábio Mourato somos os responsáveis pelo convívio que terá lugar a 18 de novembro no renovado Venus de Milo em Swansea, MA.

Estamos a ter grande apoio de firmas comerciais, não só de Vila Franca, como da comunidade em geral.

Outra curiosidade no

dia 18 de novembro, pelas 10:00 da manhã vamos estar na Portugalia, em Fall River e todos os que não podem ir à festa terão assim oportunidade de poder falar com os elementos da comitiva visitante”, revelou Alberto Rodrigues

“Esta semana vi um artigo no Providence Journal que assinalava para breve a abertura do Venus de Milo.

E, podemos acrescentar que a primeira festa é o Convívio Vilafranquense”, conclui Alberto Rodrigues.

Quem estiver interessado em mais informações deverá contactar Alberto Rodrigues (401) 516-8797 ou Fábio Dourado (508) 961-7645.



Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, São Miguel, Ricardo Rodrigues, que se deslocará ao Convívio Vilafranquense da Nova Inglaterra, dia 18 de novembro.

GRANDE ENCONTRO DOS VILA-FRANQUENSES

da Nova Inglaterra

ADULTOS \$85
CRIANÇAS \$35

SÁB 18H

VENUS DE MILO
SWANSEA

DIA 18
NOVEMBRO

O GRANDE CONVÍVIO DA SAUDADE

ARTISTAS:

DAVID DEMELO & SUA BANDA

TONY TRAVASSOS

CARLOS BULHÕES

VINDO DE SÃO MIGUEL

RIFA: 1º PRÉMIO UMA VIAGEM DE IDA E VOLTA A SÃO MIGUEL
EXPOSIÇÃO DE FOTOS ANTIGAS DA FOTO SILVINO

CONVIDADOS:

Mário Travassos

Dr. Ricardo Rodrigues

Luís Matos

Alexandre Moniz
Conselheira de Diáspora Açoriana na Zona Geográfica da Bermuda

COM/A PRESENÇA DE:

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

ALBERTO RODRIGUES: 401-516-8797 / FÁBIO DOURADO: 508-961-7645

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

TRIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO

Sábado, 14 de Outubro, 2023

Centro Comunitário Grupo Amigos da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Grupo
Amigos da Terceira Inc.

FUNDADO EM 1988



1988

TERCEIRA ILHA DE JESUS CRISTO

2023

CONFRATERNIZAÇÃO - CARIDADE - UNIÃO

Portas abre as 6 da noite • Jantar às 7 da noite

Sopa • Salada • Filetes Recheados • Roast Beef

Bolo de Aniversário e Refreco nas Mesas durante o Jantar



**ENTERTENIMENTO COM
LEGACY**

Bilhetes: \$40

Crianças (6-12) \$20

Chama para o Carlos Ramos • 401-301-0109

Fado de Coimbra no CD Faialense



Na foto ao cimo, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, com Fábio Borges e seus guitarristas. Na foto acima, o cônsul e esposa, Rui Maciel, presidente do CD Faialense, e esposa. Na foto à direita, Fábio Borges, José Pereira e Alexandre Maciel, no Clube Desportivo Faialense em Cambridge.




PORTUGUESE FADO STAR
CARMINHO

FRIDAY OCTOBER 06 8PM
SEXTA-FEIRA 06 DE OUTUBRO 8PM

BERKLEE PERFORMANCE CENTER
136 MASSACHUSETTS AVE, BOSTON

GLOBAL ARTS LIVE GLOBALARTSLIVE.ORG | 617.876.4275 | GLOBA

AZEVEDO TRAVEL AGENCY, LLC.

dba Gomes Travel of Cambridge
777 Cambridge Street - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-354-4499

AZEVEDO INSURANCE AGENCY, LLC.

dba Today's Insurance of Cambridge
777 Cambridge St. - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-547-6612



Milena Kirchner - Cambridge



Saudamos o Clube Desportivo Faialense pelo sucesso da noite de fados de Coimbra na passada sexta-feira!



José Azevedo - Cambridge

Com o apoio do Camões, I.P. e da FLAD

Autor português Pedro Seromenho visita escolas portuguesas da Costa Leste dos Estados Unidos

No âmbito do plano de divulgação da Língua Portuguesa da Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA), do plano de incentivo à leitura do Camões, I.P., e de mais uma iniciativa de promoção da leitura em língua portuguesa, a CEPE-EUA, em articulação com a rede diplomática e consular nos EUA, convidou o autor Pedro Seromenho para um périplo na Costa Leste dos EUA, no período de 28 de setembro a 8 de outubro.

Estas sessões contam com o apoio do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e têm como público-alvo as comunidades educativas das escolas comunitárias portuguesas (ensino paralelo) e das escolas americanas (ensino integrado) onde se ensina a língua portuguesa, bem como de algumas bibliotecas, associações e clubes portugueses das diversas áreas consulares da Costa Leste dos EUA.

Pedro Seromenho, natural do Zimbabué e a residir atualmente em Braga, licenciou-se em Economia e trabalhou como consultor e auditor, mas foi sempre um criativo e sonhador. Aos 30 anos de idade resolveu dedicar-se inteiramente a escrever, a ilustrar, a editar e a contar histórias.

Com 29 livros publicados (o próximo deverá ser lançado em novembro deste ano), alguns dos quais no Plano Nacional de Leitura, fundou a editora Paleta de Letras e assumiu-se como curador de vários encontros.

Como escritor, ilustrador, editor e contador de histórias, realiza sessões de incentivo e promoção à leitura, em escolas, colégios, externatos, bibliotecas municipais e feiras do livro, assim como ações de formação para educadores professores e mediadores de leitura.

Na tarde da passada quinta-feira, Pedro Seromenho visitou a Discovery Language Academy, em New Bedford, numa sessão com os alunos dos níveis Pre-K ao 5 dos cursos de Português e em que estiveram presentes o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa, o coordenador do Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, a diretora da escola, Leslie Ribeiro



O escritor e ilustrador Pedro Seromenho na International Charter School em Pawtucket, RI.



Pedro Seromenho na Discovery Language Academy, em New Bedford, vendo-se ainda na foto Leslie Ribeiro Vicente, diretora desta escola e o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Cabrita de Sousa.

Vicente e as professoras de português que apoiaram esta sessão de leitura em português e de ilustração.

Na sexta-feira, o autor visitou a ICS, International Charter School, em Pawtucket, RI, com alunos dos níveis K ao 5, do programa Bilingue em Português, em que marcaram presença o encarregado do Vice-Consulado de Portugal

em Providence, Eduardo Ramos, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, Julie Nora e as professoras de português e auxiliares do programa bilingue, que apoiaram esta sessão de leitura em português e de ilustração.

Na próxima edição PT publicará uma entrevista com Pedro Seromenho.



Na foto acima, o escritor Pedro Seromenho na Discovery Language Academy, New Bedford.

Naas fotos abaixo, na International Charter School em Pawtucket.



Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues



Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769
Cell: 401-428-9919
Email: KimMacRealtor@gmail.com
Facebook.com/KimMacRealtor

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Menos alunos emigrantes e lusodescendentes colocados nas universidades portuguesas

O número de estudantes emigrantes e lusodescendentes colocados no ensino superior português, ao abrigo do respetivo contingente especial, desceu este ano letivo de 489 para 444 alunos, ficando mais de 88% das vagas atribuídas por preencher, segundo dados oficiais.

Dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, solicitados pela Lusa, indicam que foram colocados 444 estudantes ao abrigo do contingente prioritário para candidatos emigrantes, familiares que com eles residam e lusodescendentes.

Para o atual ano letivo (2023/24), estavam disponíveis para estes estudantes 3.800 vagas e, pela primeira vez, foi alargado para a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso, de modo “a melhor se compatibilizar com os prazos de conclusão dos anos letivos nos países de emigração”.

Assim, foram colocados 364 estudantes na primeira fase e 80 na segunda fase, segundo a mesma fonte.

As vagas ocupadas por estes emigrantes, familiares que com eles residem e lusodescendentes (444) representam 11,6% das disponibilizadas para este contingente especial e 0,87% dos alunos colocados nas duas fases de acesso ao ensino superior em Portugal (50.767).

Os candidatos a este contingente podem concorrer a 7% das vagas existentes nas universidades públicas portuguesas através de um exame nacional em Portugal ou substituição de provas homólogas.

No ano letivo anterior (2022/2023) foram colocados 489 estudantes emigrantes e lusodescendentes, um aumento de 6% face ao ano anterior (2021/2022), quando foram colocados 419 candidatos.

Luso-canadiana candidata-se a presidente da Câmara dos Comuns do Canadá

A luso-canadiana Alexandra Mendes, de 59 anos, vai candidatar-se pela segunda vez a presidente do parlamento federal canadiano, um cargo que considera “muito importante para a cultura civil”.

A Câmara dos Comuns do Canadá vai escolher um novo líder após o ‘Speaker’ Anthony Rota se ter demitido dia 26, na sequência de ter convidado um veterano da unidade nazi Waffen SS, durante o discurso do Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, no dia 22 de setembro.

A deputada federal liberal Alexandra Mendes foi eleita em 2019 vice-presidente do parlamento canadiano, ocupando o cargo de vice-presidente assistente desde 2021, após ter concorrido ao cargo de ‘Speaker’, em que Anthony Rota foi o vencedor.

A luso-canadiana disse que esta segunda candidatura tem algumas vantagens, visto que alguns dos seus colegas no parlamento, na altura mais novos, “têm mais experiência” e conhecem o seu estilo de gerir os debates na Câmara dos Comuns, nas “muitas horas passadas no ‘cadeirão’, como é conhecida a cadeira do Presidente do Parlamento”.

A função de ‘Speaker’ no sistema parlamentar canadiano “é um pouco diferente” da do presidente da Assembleia da República em Portugal. É um cargo neutro, não partidário, sem nomeação do partido, utilizando um uniforme preto e branco, para que seja refletida essa posição neutra.

No entanto, os cargos de vice-presidente do parlamento e vice-presidente adjunto já podem continuar ligados aos partidos pelos quais foram eleitos.

Além de Alexandra Mendes, pelo menos uma dezena de deputados mostrou interesse no cargo, estando confirmados o conservador Chris d’Entremont (atual vice-presidente do parlamento) e a nova-democrata Carol Hughes (vice-presidente adjunta).

O novo ‘Speaker’ será votado no dia 03 de outubro, na Câmara dos Comuns.

Natural de Lisboa, no Canadá desde 1978, a luso-canadiana cumpre o seu quarto mandato como deputada, representando o distrito eleitoral de Brossard-Saint-Lambert (Montreal), desde 2015. Entre 2008 a 2011 representou o distrito de Brossard-La-Prairie.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou Alexandra Mendes, no último dia 15 de setembro, em Toronto, com a Ordem de Camões, numa cerimónia que contou com a presença do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, após visitarem uma exposição sobre os 70 anos da imigração oficial portuguesa para o Canadá. “Seriam duas prendas maravilhosas neste ano, a condecoração da Presidência da República, e caso seja eleita presidente da Câmara dos Comuns”, concluiu.

Conferência revela mobilização luso-americana que chegou à Casa Branca no 25 de abril

A mobilização política da comunidade portuguesa nos Estados Unidos foi tão forte após o 25 de abril de 1974 que uma delegação luso-americana conseguiu chegar à Sala Oval para um encontro com o então presidente Gerald Ford.

A professora luso-americana Daniela F. Melo, da Universidade de Boston, considerou “extraordinária” a força da mobilização da comunidade em 1975 e 1976, algo que acabou por cair no esquecimento académico e ficou de fora da obra publicada depois da revolução.

A sua pesquisa foi apresentada, quarta-feira passada, na sessão de abertura da 47ª conferência anual da Luso-American Education Foundation (LAEF), que decorreu até 30 de setembro.

“É importante perceber que a capacidade de um grupo da diáspora conseguir entrar na Casa Branca é extraordinária”, afirmou a cientista política. “Não é algo que aconteça sem uma série de peças – capacidade e oportunidade – a juntar-se para mobilizar e puxar as alavancas certas para abrir as portas da Casa Branca”.

A delegação, que incluiu personalidades importantes da diáspora na altura, Joseph E. Fernandes e Julio V. d’Oliveira, tentava influenciar a administração norte-americana no sentido de ajudar as forças anticomunistas em Portugal e direcionar ajuda monetária diretamente aos Açores.

“Havia um número de indivíduos em Nova Inglaterra que estavam muito bem integrados nas suas comunidades e na política local e estadual e que conseguiram ativar essas redes para abrir as portas da Casa Branca às suas preocupações”, explicou a politóloga.

A chegada à Sala Oval a 9 de setembro de 1975 ilustra o dinamismo das movimentações políticas da diáspora portuguesa nos Estados Unidos, cujo movimento gerou manifestações com milhares de pessoas em Washington, D.C. e em Nova Iorque, à frente da sede das Nações Unidas.

“Os luso-americanos nos anos setenta tinham uma extensa rede de jornais, estações de rádio e televisão, tanto em português como inglês”, referiu a professora. Também havia centenas de clubes e sociedades portuguesas bem estabelecidas, que se tornaram espaços “onde os luso-americanos se mobilizaram politicamente durante a revolução”.

Não só houve uma cobertura muito detalhada da situa-

ção em Portugal nos jornais da comunidade, com destaque para o Portuguese Times, como inclusive padres que ajudaram na mobilização.

“Havia uma preocupação de que a revolução não seria tão democrática quanto os luso-americanos tinham antecipado”, indicou a especialista. O entusiasmo do 25 de abril deu lugar ao receio, com uma manchete no Portuguese Times em agosto de 1974 a dizer “Os cravos da revolução estão a murchar”.

A equipa editorial deste jornal tentou ativamente influenciar políticos em Nova Inglaterra e Nova Jersey e incentivou os leitores a pedir pressão ao governo provisório em Portugal para remover comunistas.

Congressistas em áreas com muitos luso-americanos recebiam cartas constantemente a alertar para a situação e houve sucessivas iniciativas de angariação de fundos bem-sucedidas, tanto para auxiliar os líderes anticomunistas em Portugal como para financiar o movimento independentista dos Açores.

Daniela Melo identificou quatro organizações pró-independência ativas só na Nova Inglaterra: Movimento para a Autodeterminação do Povo Açoriano, Movimento para a Independência dos Açores, Frente para a Libertação dos Açores (FLA) e Comité Açoriano 75 (CA-75).

Estes esforços não passaram despercebidos em Portugal durante o período tenso que se seguiu à revolução.

“É muito claro que os partidos políticos em Portugal estavam a contar com a mobilização para obter apoio financeiro para as suas atividades”, referiu Daniela Melo.

A professora sublinhou que “há aqui toda uma história que tem de ser descompactada” e disse que vai continuar a sua pesquisa, alargando-a a mais regiões e comunidades portuguesas nos Estados Unidos.

A apresentação “A diáspora e a revolução”, explorando o ativismo luso-americano em 1974-75, foi feita na abertura da 47ª conferência da LAEF, que este ano é dedicada aos (quase) 50 anos de democracia em Portugal.

Intitulada “Cravos em Setembro?”, a conferência tem a organização do Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) na Califórnia e contou com declarações de José Andrade, diretor regional das comunidades no governo dos Açores, na sessão de abertura. O responsável sublinhou a oportunidade do tema e disse que, no último meio século, “os Açores tiveram um desenvolvimento maior que o que tiveram nos cinco séculos anteriores”.

Papa

Nono consistório com quatro cardeais portugueses

O consistório para a criação de novos cardeais, incluindo o novo bispo de Setúbal, Américo Aguiar, é o nono do pontificado de Francisco, que já nomeou outros três portugueses como cardeais.

O primeiro consistório presidido por Francisco, eleito em março de 2013, ocorreu em fevereiro de 2014, seguindo-se outro, um ano depois, no qual foi elevado a cardeal o então patriarca de Lisboa, Manuel Clemente.

Natural de Torres Vedras, Manuel Clemente, 75 anos, é doutorado em Teologia Histórica, foi bispo do Porto e depois patriarca de Lisboa (agora emérito). Em 2009, conquistou o Prémio Pessoa.

Novos consistórios realizaram-se em 2016, 2017 e 2018.

Foi em junho de 2018 que António Marto, à data bispo da Diocese de Leiria-Fátima, se tornou conselheiro do Papa. Membro do Dicasterio para a Causa dos Santos, António Marto, natural de Chaves, tem 76 anos. Foi aluno do Papa Bento XVI (1927-2022), que acolheu em 2010 no Santuário de Fátima, onde também recebeu Francisco, em 2017. Fez o doutoramento em Teologia em Roma, foi bispo auxiliar de Braga e passou por Viseu antes de entrar na Diocese de Leiria-Fátima, em junho de 2006, onde agora é bispo emérito.

Em outubro de 2019, foi realizado outro consistório público para a criação de novos cardeais, tendo sido nomeado Tolentino Mendonça, à data arquivista e bibliotecário do Vaticano e agora prefeito do Dicasterio para a Cultura e a Educação.

Tolentino Mendonça, natural da Madeira, tem 57 anos. É doutorado em Teologia Bíblica, antigo vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa e um nome considerado essencial da poesia portuguesa contemporânea.

Francisco presidiu a mais dois consistórios (novembro de 2020 e agosto de 2022) antes do do próximo sábado, no qual vão ser criados 21 cardeais, 18 dos quais eleitores de um futuro Papa.

Quando anunciou este consistório, em 09 de julho, o

Papa, citado pela Vatican News, salientou que a proveniência dos novos cardeais “exprime a universalidade da Igreja, que continua a anunciar o amor misericordioso de Deus a todos os homens da terra”.

África do Sul, Argentina, Colômbia, Estados Unidos da América, França, Hong Kong, Malásia, Tanzânia ou Sudão do Sul são algumas das origens dos futuros cardeais.

Américo Aguiar, presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 e coordenador geral da organização da visita, em agosto último, do Papa Francisco a Portugal, é natural de Leça do Balio, Matosinhos.

Com 49 anos, o novo bispo da Diocese de Setúbal é licenciado em Teologia e mestre em Ciências da Comunicação.

Ordenado sacerdote em 2001 e integrado na Diocese do Porto, nesta desempenhou vários cargos, como pároco ou vigário-geral. Foi também diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Conferência Episcopal Portuguesa e presidente da Irmandade dos Clérigos, antes de ingressar na Diocese de Lisboa, onde foi, até agora, bispo auxiliar.

Com a criação de Américo Aguiar como cardeal, Portugal passa a ter quatro cardeais eleitores, incluindo Manuel Clemente, António Marto e Tolentino Mendonça.

Os cardeais Saraiva Martins e Monteiro de Castro, por terem ultrapassado os 80 anos, também integram o Colégio Cardinalício, mas não participam num futuro conclave.

Saraiva Martins, de 91 anos, é natural da Guarda. Em 1988, foi nomeado secretário da Congregação para a Educação Católica e, 10 anos depois, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. Foi criado cardeal por João Paulo II (1920-2005).

Monteiro de Castro, de 85 anos, é natural de Guimarães. Foi penitenciário-mor da Santa Sé e somou uma vasta experiência diplomática ao serviço do Vaticano. Foi elevado a cardeal por Bento XVI.

Ilha de São Jorge

Morreu o antigo presidente da Câmara de Velas Manuel Soares da Silveira

O antigo presidente da Câmara Municipal de Velas Manuel Soares da Silveira, morreu quarta-feira aos 67 anos.

Fonte da autarquia de Velas disse à agência Lusa que o antigo presidente do município faleceu vítima de doença prolongada. Numa nota de pesar publicada na rede social Facebook, a autarquia presidida por Luís Silveira adianta que foram decretados dois dias de luto municipal, cumpridos quinta-feira e sexta-feira, com colocação da bandeira do município a meia haste.

Manuel Soares da Silveira foi presidente da autarquia de Velas entre 2009 e 2013, eleito pelo PS. Nascido em 1956, na freguesia de Santo Amaro, no concelho de Velas, na ilha de São Jorge, Manuel Soares da Silveira era empresário agrícola e gerente de uma empresa do ramo agroindustrial. Foi ainda sócio fundador, vice-presidente e presidente da Associação de Jovens Agricultores de São Jorge, tendo também presidido à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Velas.

Covid-19/Açores

Vacinação nos centros de saúde

A colaboração das farmácias comunitárias na vacinação contra a covid-19 nos Açores será avaliada em futuras campanhas, mas a que arrancou a semana passada decorrerá apenas nos centros de saúde, revelou o diretor regional da Saúde, Pedro Paes.

Em Portugal continental, a campanha de vacinação sazonal contra a gripe e covid-19 conta com a adesão de 2.300 farmácias comunitárias.

Num ofício enviado à secretária da Saúde e ao presidente do Governo Regional dos Açores, divulgado pela Lusa, dia 26 de setembro, a Ordem dos Farmacêuticos manifestou a disponibilidade de as farmácias comunitárias participarem no processo de vacinação contra a covid-19 na região.

Questionado pela Lusa, o diretor regional da Saúde alegou que “a operacionalização das farmácias não estava contemplada nas previsões do Serviço Regional de Saúde no tempo útil considerado para o início da época de vacinação”, lembrando que a portaria foi publicada em 17 de agosto.

A vacinação contra a gripe pode ser efetuada nas farmácias comunitárias dos Açores.

O diretor regional revelou que a campanha de vacinação arrancou sexta-feira nos Açores, tendo sido adjudicadas 32.978 vacinas contra a gripe. A região dispõe ainda de 61.638 doses de vacinas contra a covid-19, “podendo a qualquer momento solicitar quantidades adicionais”.

Os Açores têm atualmente [29 de setembro] 47 casos ativos de covid-19, dos quais 32 registados entre 23 e 29 de setembro, “indicando um aumento do número de novos casos positivos de 31%, em relação à semana anterior”.

Na semana entre 16 e 22 de setembro, o arquipélago verificou um “decréscimo do número de novos casos de infeção de cerca de 18,5%” face à anterior.

As vacinas serão maioritariamente administradas nas Unidades de Saúde de Ilha, que procedem à identificação dos grupos de risco, de acordo com as circulares normativas já publicadas.

Açores

Residentes vão deixar de pagar entrada nos museus da região

O Governo dos Açores revelou que os residentes no arquipélago vão deixar de pagar entrada nos museus da região devido a uma alteração ao funcionamento das instituições culturais que ficará concluída “muito em breve”.

A promessa foi proferida pelo diretor regional dos Assuntos Culturais, Duarte Nuno Chaves, que falava na Horta, ilha do Faial, na apresentação do Diário de Bordo Cultura Açores, o novo projeto da Direção Regional dos Assuntos Culturais, que definiu como um “caderno que conta a história dos Açores através de cromos”, sendo que “cada cromo corresponde a uma peça de museu”.

O Diário de Bordo Cultura Açores “corresponde a um diário de viagem focado nos 22 espaços visitáveis e coleções associadas, pertencentes aos 10 serviços com funções museológicas existentes nas nove ilhas” da região, disse. Segundo o diretor regional, vão existir selos para confirmar a presença de um visitante num museu, estando prevista a atribuição de prémios conforme a assiduidade.

Eleições/Madeira

Novo Governo Regional terá oito secretarias e repete seis titulares

O novo Governo da Madeira (PSD/CDS-PP), chefiado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, terá oito secretarias regionais, menos duas do que o anterior, sendo reconduzidos seis dos seus titulares, disse à Lusa fonte da Presidência do executivo.

Segundo a mesma fonte, Miguel Albuquerque mantém na sua estrutura governativa os titulares das pastas das Finanças (Rogério Gouveia), dos Equipamentos e Infraestruturas (José Pedro Fino), do Turismo e Cultura (Eduardo Jesus), e da Saúde e Proteção Civil (Pedro Ramos).

Jorge Carvalho também continua com as pastas da Educação e Ciência, quando no anterior governo tinha ainda a Tecnologia.

O centrista Rui Barreto, que foi número dois na candidatura da coligação Somos Madeira nas eleições de 27 de setembro, mantém-se com a tutela da Economia, a que acrescem o Mar e Pescas. Estas duas áreas estiveram nos últimos quatro anos com Teófilo Cunha (CDS-PP), que não integra este executivo.

Rafaela Fernandes, atual presidente do Serviço Regional de Saúde (Sesaram), estreia-se em funções governativas e passa a ser a secretária regional da Agricultura e Ambiente.

Ana Sousa, antiga diretora do Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência da Madeira, também vai integrar o elenco governativo na Inclusão Social e Ju-

ventude, substituindo Rita Andrade, que foi a secretária da Inclusão Social e Cidadania na legislatura que agora termina.

Do Governo Regional saem também Humberto Vasconcelos, que tutelava a Agricultura e o Desenvolvimento Regional, e Susana Prada, que esteve como responsável do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas.

O líder do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, foi nomeado, dia 28, presidente do XIV Governo Regional pelo representante da República, Ireneu Barreto, depois de concluídas as audições aos nove partidos que conseguiram mandatos nas eleições legislativa.

A coligação PSD/CDS-PP, cuja lista foi encabeçada por Albuquerque, líder dos social-democratas madeirenses e presidente do executivo desde 2015, venceu as eleições, mas ficou a um deputado da maioria absoluta, tendo sido anunciado um acordo de incidência parlamentar com o Pessoas-Animais-Natureza (PAN), que conseguiu um mandato.

A coligação PSD/CDS-PP elegeu 23 deputados, o PS 11, o JPP cinco e o Chega quatro, enquanto a CDU (PCP/PEV), o BE, o PAN e a IL elegeram um deputado cada.

Miguel Albuquerque informou que a comissão política e o conselho regional do PSD/Madeira vão reunir-se para ratificar os acordos com o CDS-PP, parceiro da coligação Somos Madeira, e com o PAN.

Marinha vai colaborar com projeto de criação de zona livre tecnológica dos Açores

A Marinha Portuguesa vai colaborar com o projeto da zona livre tecnológica dos Açores, que será criada ao largo da ilha do Faial e servirá para testar tecnologias inovadoras no domínio aéreo e marítimo.

“Esta pista, e o que ela tem de significado e o que pode agregar, é uma economia digital, virada para o mar, em que o produto não é o valor dos materiais em si, mas é o valor do conhecimento agregado a esses materiais”, explicou Gouveia e Melo, chefe do Estado Maior da Armada, que se deslocou aos Açores para a apresentação do projeto da pista de drones que será construída na freguesia da Praia do Norte, na ilha do Faial.

Segundo explicou, o investimento, que será realizado pelo Governo Regional através da Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores, vai permitir “unir o ar e o mar”, num espaço marítimo com cerca de 1.000 milhas, que será “o maior espaço europeu” do género.

“Estou convencido que vai nascer à volta disto, como está a nascer à volta da ZOT [Zona Livre Tecnológica] da Marinha em Troia, uma agregação e uma centrifugação de coisas positivas que hoje, se calhar, ainda são difíceis de imaginar”, antecipou Gouveia e Melo.

O chefe do Estado Maior da Armada realçou também os “importantes passos” que estão a ser dados nos Açores, ao nível geoestratégico e geoeconómico, com este tipo de investimentos em novas tecnologias.

“É difícil conceber o controle e a segurança do Atlântico Norte, sem o arquipélago dos Açores. Esta infraestrutura pode vir a criar um acréscimo significativo dessa capacidade”, insistiu Gouveia e Melo, adiantando que “os militares têm de saber aproveitar” a “gigantesca im-

portância geoestratégica dos Açores” neste domínio.

A pista de drones, que terá 300 metros de comprimento e 20 de largura, será construída nos terrenos de um antigo aterro sanitário, na freguesia da Praia do Norte, e destina-se à utilização de veículos aéreos não tripulados (drones) de uso civil, militar e científico, permitindo também a empresas nacionais e internacionais testarem as suas tecnologias inovadoras.

“Este é um rasgar de horizontes que estamos a fazer em matéria científica, ligada à sobre dimensão marítima e espacial que os Açores são. E eu falo de propósito em sobre dimensão, porque nós temos de alocar tantos meios e sentir o compromisso nacional do Estado e mesmo da União Europeia, para potenciar esta dimensão, que é, de facto, sobredimensionada para os meios e recursos instalados que temos”, referiu José Manuel Bolieiro, presidente do Governo dos Açores de maioria PSD/CDS-PP/PPM.

José Manuel Bolieiro lembrou que o investimento representa também a estratégica do Governo Regional no futuro dos Açores, lamentando, porém, que apesar de a autonomia pretender “agarrar com as duas mãos esta perspetiva estratégica”, a visão centralista de Lisboa nem sempre permita concretizar alguns objetivos, referindo-se à polémica em torno da gestão do mar dos Açores.

“Às vezes, as tendências centralistas, parece que nos querem tirar oportunidades e isso é nítido e sabido no que respeita à configuração da Lei do Mar e no que diz respeito às oportunidades de cogestão e de partilha deste imenso mar”, frisou, destacando ainda o apoio e a colaboração que a Marinha Portuguesa dá a este projeto inovador.

Governo dos Açores aprova Modelo Único de Saúde

O Governo açoriano aprovou, dia 28, a aquisição de serviços para a criação do Modelo Único de Saúde e a alocação de 35 milhões de euros até 2028 para o ordenamento da baía de São Roque do Pico.

O Conselho do Governo, reunido na vila da Madalena, na ilha do Pico, no último dia da visita estatutária, decidiu “contratar, mediante concurso público com publicidade no Jornal Oficial da União Europeia, a aquisição de serviços destinados ao desenvolvimento e implementação do Repositório de Informação de Saúde dos Açores”.

Na leitura do comunicado do Conselho do Governo Regional, o secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, explicou que aquela decisão decorre da implementação do Hospital Digital dos Açores, previsto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “O Modelo Único de Saúde dos Açores será o garante da interoperabilidade digital

entre todas as instituições do Serviço Regional Saúde, assegurando o acesso aos resultados integrados do utente, mediante a concessão de um sistema único”, afirmou.

Segundo disse, o Modelo Único de Saúde nos Açores (MUSA) enquadra-se no investimento de cerca de 3,5 milhões de euros previsto no PRR.

“O Hospital Digital da Região Autónoma dos Açores é uma aposta do Governo dos Açores como motor de transformação do setor da saúde no arquipélago, por forma a garantir o acesso igual a todos os açorianos aos cuidados de saúde”, vincou.

O Governo açoriano também autorizou a celebração de um contrato-programa entre a região e a empresa pública Portos dos Açores no valor de 35 milhões de euros “destinado a regular a promoção da obra de proteção da orla costeira, do ordenamento da baía e do cais de passageiros do porto de São Roque do Pico”.

O “rapto” da estátua de Cabrilho



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Espero que se tenha realizado no passado fim de semana em San Diego o Festival Cabrilho, cancelado em 2021 devido à pandemia de covid-19, mas não vi notícia em nenhum jornal local. O festival evoca o dia 28 de setembro de 1542, quando o navegador João Rodrigues Cabrilho desembarcou nos areais da baía de San Diego com um frade franciscano e dois soldados, na área denominada hoje Balast Point, e, em nome do rei Carlos I de Espanha, tomou posse daquelas terras que são hoje a Califórnia.

Cabrilho deu à baía o nome de San Miguel, mas decorridos 60 anos, a 10 de novembro de 1602, fundeu ali outro navegador, o espanhol Sebastián Vizcaino, que resolveu chamá-lo de San Diego, que é hoje o nome da cidade de 3.319.000 habitantes erguida no local.

Cabrilho perdeu na toponímia, mas ganhou no reconhecimento histórico, graças ao empenho da comunidade portuguesa da Califórnia pelo facto de, supostamente, o descobridor europeu da Califórnia ser português, embora navegando ao serviço da Espanha.

A reconstituição do desembarque é o ponto alto do festival e tornou-se espetacular desde que passou a ser utilizada uma réplica da nau San Salvador, o barco de Cabrilho, mandada construir pelo Museu Marítimo de San Diego.

A primeira reconstituição do desembarque foi há 131 anos, levada a cabo por portugueses residentes em San Diego, conforme deu conta na sua edição de 6 de outubro de 1892 o jornal A União Portuguesa, que então se publicava em San Francisco: “Toda a tripulação era composta de portugueses, em honra da nacionalidade do grande navegador, em número de nove, a saber: Cabrilho, sr. José Guilherme (Joseph Williams); piloto-chefe, sr. Manuel F. Cabral; primeiro-piloto, sr. Francisco Gular; marinheiros, srs. Thomaz de Souza, Manuel Francisco Madruga, José Vieira, José Silveira Monteiro, João Silveira Soares e José Soares de Simas (...) Cabrilho ao pisar a terra descobriu-se e desembainhando a espada fez com ela uma cruz na areia (...) A posse foi proclamada em português, em voz alta, pelo representante do arrojado navegador, sendo traduzida em inglês, em voz alta também, pelo reverendo padre D’Ubach”.

Embora nunca tenha sido encontrada prova documental da nacionalidade portuguesa de Cabrilho, duas aldeias com o nome Cabril reivindicam a naturalidade do navegador: Cabril no concelho de Castro Daire e Cabril no concelho de Montalegre, onde se ergue uma estátua do navegador. Em Cabril de Montalegre, no lugar de Lapela, existe uma casa conhecida como a Casa do Galego e onde o navegador teria nascido, segundo tradição local.

Em Espanha também não existem dados históricos sobre o nascimento de Cabrilho, mas três localidades são apontadas como terra da sua naturalidade: Palma del Rio, Cuellar e Sevilha. Em relação a Palma del Rio, em 2015 a historiadora canadiana Wendy Hramerense descobriu num barco que navegou da Guatemala para Espanha em 1532, um tripulante de nome Juan Rodriguez Cabrilho que, ao ser interrogado num processo, primeiro em Cuba e depois em Espanha, respondeu ser natural de Palma de Micergilio, hoje Palma del Rio (Córdoba). Obviamente que os espanhóis rejubilaram com a notícia e três anos depois, a 28 de setembro de 2018, durante o Festival Cabrilho, inscreveram a nacionalidade espanhola do navegador numa placa descerrada com um discurso empolado do mayor de Palma del Rio, mas não existe qualquer documento confirmativo do nascimento do navegador em Espanha.

As primeiras referências a respeito de Cabrilho datam de 1520, quando já se encontrava em Cuba, para onde viajara no ano anterior integrado no exército de Pánfilo de Narváez, onde era soldado besteiro e foi subindo na hierarquia, chegando a almirante.

Narváez, navegador que percorreu várias ilhas do Caribe depois da descoberta de Cristovão Colombo, tinha sido incumbido de meter na ordem Hernán Cortés, mas o conquistador do México levou a melhor e conquistou também soldados inimigos, entre os quais João Rodrigues.

Em carta enviada ao rei de Espanha, Cortés menciona três soldados com o nome Juan Rodriguez, um deles o nosso João Rodrigues, que, para se distinguir, terá resolvido nessa altura juntar ao nome a terra onde nascera, como fizeram Pedro da Covilhã, Pedro de Alenquer, Pêro de Barcelos, Domingo da Covilhã e outros navegadores quinhentistas.

Em 1521, Cabrilho participou na conquista de Tenochtilan, a capital asteca, que se localizava onde é hoje a Cidade do México. Avançou depois, e já como comandante, sobre a província de Oaxaca, onde ajuda a fundar a cidade do mesmo nome. Participou depois na conquista dos territórios que



Estátua de João Rodrigues Cabrilho em San Diego

compreendem hoje as Honduras, San Salvador e a Guatemala. É neste último país, em 1524, que Cabrilho colabora na fundação da primeira capital do país, Santiago de los Caballeros, onde ascende ao estatuto de fidalgo.

Coberto de honrarias, Cabrilho regressou a Espanha em 1532, casou com Beatriz Ortega, filha de um abastado mercador de Sevilha e voltou à Guatemala com a mulher, que lhe deu dois filhos.

Torna-se governador da cidade de Iztapa, na Guatemala. Em 1540 comandou uma expedição às ilhas Molucas e dois anos depois foi incumbido da exploração costeira da Nova Espanha, vice-reinado constituído em 1535, com capital na Cidade do México e que se estendia pelos territórios do Arizona, Califórnia, Colorado, Nevada, Novo México e Utah, até à Costa Rica. A Nova Espanha durou três séculos e deixou de existir em 1821, quando o México se tornou independente.

Na sua “Historia General de los Castellanos en Islas y Tierra Firme del Mar Oceano” (1615), António Herrera y Tordesillas, cronista-mor dos reinados de Filipe II e Filipe III, confirmou a naturalidade portuguesa de Cabrilho ao escrever que o vice-rei D. António de Mendonça aprestou os navios San Salvador, Victoria e San Miguel “y que nombró por Capitan dellos a Juan Rodriguez Cabrilho Português, persona muy platica en las cosas de la mar”. Ou seja, em português, o vice-rei “nomeou comandante da expedição João Rodrigues Cabrilho, português e pessoa mui experimentada nas coisas do mar”.

Com uma tripulação de 200 homens, os navios largaram de Navidad a 27 de junho de 1542 e em setembro fundeavam na baía de San Diego. A expedição prosseguiu depois a exploração do litoral do que viria a chamar-se Califórnia, chegando até à baía de Montrey, que chamou de baía dos Pinheiros.

Em 24 de dezembro, na ilha de San Miguel la Posession, os nativos atacaram alguns dos seus homens e, quando tentava valer-lhes, Cabrilho caiu por uma ravina e fraturou uma perna. Foi a última aventura da sua vida de aventuras, o ferimento gangrenou e João Rodrigues Cabrilho morreu a 3 de janeiro de 1543.

À semelhança dos defensores da teoria da nacionalidade portuguesa de Cristovão Colombo, que teria nascido na vila alentejana de Cuba e por isso deu o nome da terra natal à maior ilha que descobriu, também se diz que Cabrilho deu à Califórnia o nome de uma praia de Sesimbra que se chama Califórnia e da ribeira da Califórnia em Palmela.

Na verdade, o termo Califórnia vem da novela de cavalaria Las Sergas de Espladián (As Aventuras de Espladián), publicada em 1510 pelo espanhol Garci Rodriguez de Montalvo e cuja ação decorre numa ilha de fantasia chamada Califórnia, onde não havia homens e era habitada pelas Amazonas, mulheres negras de belos e fofos corpos e que tinham armas de ouro, o único metal da ilha.

Os descobridores espanhóis pensaram que a Califórnia fosse uma ilha e só mais tarde Francisco de Ulloa explorou a costa oeste do atual México por ordens de Hernán Cortés e desfez o equívoco. Cabrilho é parte da história da Califórnia e dá o nome ao Cabrillo Community College em Santa Cruz e a liceus em Hawthorne, San Pedro, Malibu, Upland, San Diego, Long Beach, Fremont, Pacifica, Santa Clara e San Mateo.

Desde 1957 que parte da State Route 1 é chamada Cabrillo Highway, Santa Barbara tem o Cabrillo Boulevard, Los Angeles a Cabrillo Avenue e San Francisco a Cabrillo Street. Em San Pedro, que é um bairro de Los Angeles, existe o Cabrillo Marine Aquarium com peixes apanhados na Cabrillo Beach.

Em San Diego, temos a Cabrillo Bridge e a via rápida Cabrillo

Freeway, que atravessa o Balboa Park onde se ergue, no alto de Point Loma, a estátua de Cabrilho, debruçada sobre o lugar do seu desembarque há 481 anos.

Grande parte do reconhecimento hoje feito a Cabrilho deve-se aos Cabrillo Civic Clubs da comunidade portuguesa da Califórnia, o primeiro dos quais surgiu em San Francisco, em 1934 e foi decisivo na construção do Monumento Nacional Cabrilho, na proclamação do Dia de Cabrilho na Califórnia em 1935 (28 de Setembro) e na emissão de um selo dedicado ao navegador (1992).

O Monumento Nacional Cabrilho em Point Loma, foi estabelecido em 1913 pelo presidente Woodrow Wilson em Point Loma, uma península montanhosa que, juntamente com a península Silver Strand/Coronado, define a baía de San Diego e separa-a do Oceano Pacífico. O nome original da península em espanhol era La Punta de la Loma de San Diego e foi anglicizado para Point Loma, que é a palavra espanhola para colina.

Point Loma abriga hoje duas grandes bases militares, um cemitério nacional, um monumento nacional dedicado a Cabrilho e uma universidade, além de áreas residenciais e comerciais, entre as quais a Little Italy dos italianos e o Little Portugal dos portugueses, onde muitos portugueses ligados à pesca do atum começaram a instalar-se há mais de 100 anos e por isso o bairro foi chamado de Tunaville.

Os portugueses e lusodescendentes em San Diego são hoje cerca de 18.000 e uma das maiores festas de Point Loma é a festa do Espírito Santo, realizada desde 1910. Existe uma Avenida de Portugal em Point Loma, com uma Associação do Espírito Santo e um Centro Histórico Português.

Contemplando tudo isto, no alto da maior colina de Point Loma, a estátua de Cabrilho, protagonista de um episódio curioso.

Em 1939, o governo de Portugal incumbiu o escultor Álvaro de Brée de esculpir uma estátua de Cabrilho de quatro metros de altura e sete toneladas de peso a fim de ser exposta na Exposição Mundial de New York (1939) e na Exposição Internacional Golden Gate (1940) em San Francisco, que celebrava a inauguração da ponte.

Álvaro de Brée não perdeu tempo e mandou para os Estados Unidos uma estátua de Diogo Cão que estava destinada a Luanda, mas mesmo assim não chegou a tempo da exposição de New York e acabou por não ser também erguida em San Francisco por ter chegado tarde e em seu lugar foi exposto um pequeno modelo.

A estátua foi então entregue ao governador da Califórnia, Culbert Olson, e as caixas foram armazenadas na garagem de uma família portuguesa em San Francisco. Entretanto, Olson decidiu anunciar a oferta da estátua a Oakland, dada a existência de considerável comunidade portuguesa, mas nem todos concordaram considerando que San Diego era o local apropriado.

No livro Never Backward, Lawrence Oliver (Lourenço Oliveira) conta que soube do paradeiro dos caixotes e informou o senador estadual Ed Fletcher, que obteve discretamente um parecer jurídico do Conselho Legislativo da Califórnia, que afirmava que apenas o Legislativo da Califórnia tinha autoridade para se desfazer da estátua. Fletcher visitou a residência onde a estátua estava em caixotes. O dono da casa havia morrido recentemente e a viúva, talvez desejosa de se livrar das sete toneladas que já haviam rachado o chão da sua garagem, aderiu ao desejo de Fletcher pela estátua, mas quis mais autoridade antes de entregar os caixotes.

Conseguindo o apoio de vários senadores, incluindo o de Oakland, Fletcher apresentou um projeto de lei para que a estátua fosse enviada para San Diego e que foi aprovado no Senado por unanimidade. A senhora concordou e, segundo Oliver, os caixotes foram transportados gratuitamente pela Santa Fe Railroad para San Diego.

Seguiu-se um confronto político, o governador Olson acusou o senador Fletcher de “roubar e sequestrar” a estátua. Oakland exigiu a estátua, legisladores apresentaram várias propostas de lei para recuperar a estátua, mas San Diego conservou a estátua de Cabrilho, embora demorassem ainda nove anos até que estivesse exposta ao público.

Cabrilho ficou à guarda da Marinha nas dependências da Escola Sonar em Harbor Drive, mas quando a guerra acabou começou um movimento para que a estátua pudesse ser vista pelo público. Em 1947, foram feitas diversas propostas de localização e a influente Sociedade Histórica de San Diego, assim como Fletcher, recomendaram que o Parque Nacional Cabrilho em Point Loma, estabelecido em 1913 pelo presidente Woodrow Wilson, era o local a que a estátua pertencia por direito.

Em janeiro de 1948, o mayor de San Diego, Harley E. Knox, pediu ao Serviço de Parques Nacionais para transferir a estátua para o Parque Nacional Cabrilho.

Em 1949, cerca de 36 anos após a criação do memorial de Cabrilho, a estátua do navegador foi finalmente instalada no monumento. A cerimónia de inauguração teve lugar a 28 de setembro de 1949 e Manuel Rocheta, chanceler da embaixada de Portugal em Washington, proferiu um discurso.

A MONTANHA COBRIU-SE DE LAVA E OUTRAS ESTÓRIAS



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

O professor Carlos Fagundes, florentino de nascença, apaixonado pela ilha do Pico e desde há muito radicado em Paredes, concelho nortenho de Portugal Continental, lançou recentemente o seu segundo livro, intitulado *A Montanha Cobriu-se de Lava e Outras Estórias*, um conjunto de narrativas que têm o Pico como chão da sua ação. É inegável a riqueza do trabalho que o autor tem vindo a desenvolver no âmbito cultural, antropológico e até de índole histórico, direcionando-nos o olhar e a atenção para factos, vivências ou eventos de crucial importância, mas que, por algum motivo, tombaram na escuridão do esquecimento. Se com *Entre o Mar e a Rocha* – o seu primeiro livro – o tinha conseguido, a verdade é que não desapontou e nesta segunda incursão pela narrativa curta conseguiu manter a divícia da sua prosa, a fineza vocabular, a vivacidade narrativa e o interesse geral, captando a atenção do leitor desde a primeira à última estória narradas.

Como acontecera com o seu antecessor, neste volume, o autor dá a conhecer uns Açores substancialmente diferentes dos que hoje se assumem como expoente turístico nacional e europeu. Em cada estória é aberta uma janela para um passado não muito distante – décadas 60 e 70 do Século XX –, mas, felizmente para todos, consideravelmente diferente da realidade em que hoje vivemos. Sem que com isso se procure quaisquer alusões políticas, será caso para sublinhar o tanto que evoluímos em tão pouco tempo.

O título que empresta nome ao livro é o mesmo da narrativa de abertura, e recupera a crise sismovulcânica ocorrida no Pico, no início do Século XVIII, assim como a peste bubónica que afetou o Faial pela mesma altura. Uma vez mais, o autor parte de uma forte componente histórica para desenvolver

as suas narrativas, intercalando eventos factuais com a necessária componente ficcional, criando, dessa forma, um ambiente de verosimilhança que, entre outros, capta a atenção do leitor.

Como foi já apontado por outros leitores, há no livro uma narrativa que se destaca das demais, não apenas por extravasar o universo picoense mas, sobretudo, por se assumir com premissas e qualidade suficientes para algo de maior monta: a viagem de um petiz a bordo do vetusto *Carvalho Araújo*, desde a ilha das Flores até São Miguel, onde viria a prosseguir estudos, ingressando no Seminário Menor de Santo Cristo. Esta narrativa nasce da memória do próprio autor, que realizou esta mesma viagem e a descreve com admirável minúcia, oferecendo-nos um relato tão preciso e impressionante que ninguém ousaria afirmar tratar-se de uma memória com mais de cinquenta anos. Nessa medida, seria muito conveniente eternizar este período tão interessante numa outra obra, eventualmente um romance ou mesmo um livro de memórias.

Permitindo-nos uma pequena deriva, tem sido muito interessante verificar em conversas ou em leituras diversas, a forma como diferentes autores açorianos (Professor Carlos Fagundes incluído) se referem ao *Carvalho Araújo* e às suas viagens. Descrevem-nas sempre como muito difíceis, salientando, particularmente, o tempo despendido em cada viagem, assim como as recorrentes dificuldades gástricas, mas fazem-no sempre com muito enlevo, detalhe e até com um notório resquício de saudade. Tenhamos presente a importância que o velho pacote trazia à vida das pessoas e à economia açoriana e madeirense, em geral, justificando-se, talvez por isso, um certo romantismo em torno destas travessias atlânticas, fossem abordo desta ou de outras embarcações da Empresa Insulana de Navegação.

A riqueza desta obra não se esgota no que fica dito, passando também pelo detalhe e subtileza com que o autor se muniu para caracterizar o povo português e açoriano, em particular. Assuntos triviais da vida quotidiana e outros de maior relevo histórico são tratados com delicadeza e aparente simplicidade, o que, já sabemos, é de difícil execução. Por entre estas páginas há muito daquilo que nos faz portugueses aço-



rianos, desde logo a capacidade de reação perante as adversidades resultantes das diferentes calamidades naturais que recorrentemente nos assolam, assim como o humanismo e a generosidade daqueles que, mesmo de poucos recursos, não hesitam no momento de disponibilizar o pouco de que dispõem ante miséria do vizinho, ou mesmo do desconhecido. Outra das características transversais a muitos destes textos é o recurso ao sentido de humor, mesmo naquelas situações que se revestem de risco e perigosidade.

Como escreveu Manuel Serpa no interessante prefácio que abre a obra, “É sempre com redobrada expectativa que acolhemos as novas iniciativas literárias do Carlos Fagundes”, que tem trilhado um percurso em crescendo, pautado pelo brilho da qualidade literária e revestido de um enorme interesse sociocultural. É muito importante que haja quem se disponha a eternizar modos de vida, usos e costumes idos que, de outra forma, cairiam miseravelmente no olvido, perdendo-se, assim, muito daquilo do que fomos e do que está na génese do que hoje somos. Quando encontramos quem o faça, com a vantagem de o fazer com mestria literária, cabe-nos, naturalmente, agradecer e, com ânsia assumida, esperar pela obra que se seguirá.

Carlos Fagundes, *A Montanha Cobriu-se de Lava e Outras Estórias*, Letras Lavadas Edições, 2023

Monumentos ao Emigrante na Diáspora



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A dimensão e relevância da emigração no território nacional, uma constante estrutural da sociedade portuguesa, têm impellido a construção nos últimos anos, um pouco por todo o país, de vários monumentos ao emigrante, com o objetivo de reconhecer e homenagear o contributo que prestam ao desenvolvimento das suas terras de origem.

Como observam as sociólogas Alice Tomé e Teresa Carreira, em *Emigração, Identidade, Educação: Mitos, Arte e símbolos Lusitanos*, este fenómeno de construção de monumentos ao emigrante «marca na atualidade a paisagem portuguesa», sendo em grande medida o reflexo da «alma de um povo lutador, trabalhador, fazedor de mitos que, pelas mais variadas razões, não hesita em dobrar fronteiras».

Menos conhecidos do público em geral, mas não menos repletos de simbolismo e sentimento pátrio, são também vários os exemplos de monumentos aos emigrantes portugueses erigidos ao longo dos anos no seio da Diáspora, perpetuando simultaneamente, o inestimável papel que os mesmos dinamizam nas pátrias de acolhimento, e acalentando a sua filiação à pátria de Camões.

Por exemplo, em França, foi inaugurado em 2008, um monumento de homenagem à comunidade portuguesa, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa e uma das principais comunidades estrangeiras estabelecidas no território gaulês, rondando um milhão de pessoas. A obra do escultor português, Rui Chafes, intitulada “Venho de ti/Je viens de toi”, encontra-se instalada no Parc Départemental du Plateau, em Champigny, um antigo enorme bairro de

lata que, em plena *epopeia da emigração lusa para França* nos anos 60, albergou mais de uma dezena de milhares de portugueses.

Na América do Norte, onde residem das mais numerosas e dinâmicas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, encontram-se alguns dos mais emblemáticos monumentos que assinalam a herança portuguesa. É o caso do Canadá, cuja comunidade lusa se destaca pela atividade associativa, económica e sociopolítica, e cujas raízes da comunidade portuguesa remontam a 13 de maio de 1953, época do desembarque em Halifax, província de Nova Escócia, dos primeiros emigrantes portugueses.

No entrecho deste legado histórico, foi inaugurado em 1978, no âmbito dos 25 anos da presença portuguesa no Canadá, o “Monumentos dos Pioneiros” no High Park. Um monumento de granito e mármore que ocupa desde então um papel basilar nas festividades do 10 de junho, *Dia de Portugal*, de Camões e das Comunidades Portuguesas, sempre celebradas fervorosamente pela comunidade luso-canadiana em Toronto, metrópole onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá.

Ainda este ano, no âmbito do 70.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá, foi inaugurada na Camões Square em Toronto, espaço simbólico que albergava já monumentos como a Fonte dos Pioneiros Portugueses, um Mural de Azulejos e o Portuguese Canadian Walk of Fame, uma escultura imponente encomendada pelo comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, designada “Anjo da Guarda”. Esculpida em mármore de Estremoz pelo escultor português, Paulo Neves, é composta por sete peças, cada uma delas representativa de uma década de emigração.

Mais a sul, no Brasil, onde continua a residir a maior comunidade lusa da América Latina, encontram-se dois exemplos significativos da eternização do fluxo migratório e da impor-

tância da presença portuguesa no vasto país sul-americano. Mormente, em Porto Alegre, município e capital do estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul, onde foi inaugurado em 26 de março de 1974, aniversário da cidade, o “Monumento dos Açorianos”, em homenagem à chegada no séc. XVIII dos primeiros sessenta casais açorianos que povoaram a cidade. O monumento majestoso de linhas futuristas, localizado no Largo dos Açorianos, e assinado pelo escultor Carlos Tenius, recentemente restaurado e revitalizado, tem inscrito uma frase lapidar: “Jamais sonhariam aqueles casais açorianos, que da semente que lançavam ao solo nasceria o esplendor desta cidade”.

Também no Brasil, mas em agosto de 1996, foi inaugurado em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, o “Monumento ao Povoamento Açoriano”. Construído na cabeceira continental da ponte Pedro Ivo Campos, que liga a Ilha de Santa Catarina ao continente, e assinado pelo artista plástico Guido Heuer, a iniciativa do monumento foi promovida pela Universidade Federal de Santa Catarina (NEA), a Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Governo Regional do Açores, constituindo uma singular homenagem aos açorianos espalhado pelo sul do Brasil.

Estes monumentos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados nas pátrias de acolhimento dos portugueses espalhados pelo mundo, são uma indubitável mais-valia na perpetuação da memória da emigração lusa. Como salientam as investigadoras Eloisa Ramos e Luciana de Oliveira, no artigo *Sobre história, memória e património no Sul do Brasil - monumentos aos açorianos em Porto Alegre e Florianópolis*, erigir «monumentos, neste contexto, é comemorar e é, também, prestar homenagem, já que um monumento, como nos diz o Dicionário da língua portuguesa é, em primeiro lugar, “[...] uma obra de arte levantada em honra de alguém, ou para comemorar algum acontecimento notável”».

Com o cair das folhas



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

A árvore em frente da minha casa já está a preparar-se para desfolhar. Entre as ainda bem verdes folhas, vou notando o aparecimento de bastantes já secas e acastanhadas. Pudera, com as caloramas que tem feito, não admira nada que as folhas se ressentem, desprendem-se dos ramos e começam a entupir todas as fendas na carroceria do meu pobre carrinho.

É o Outono a chegar. E quanto a ficar com o carro sujo, não me incomoda nada. Ficaria aborrecido se, em vez de caírem as folhas uma a uma, me caísse a árvore inteira, tronco e tudo, em cima do bólido. Esse é que seria um problema grande, embora nada comparável às desgraças que acontecem por esse Mundo abaixo dia-sim, dia-sim.

Quem sabe se, enquanto vou varrendo as folhas, descubro dois ou três temas que mereçam umas frases caídas, algumas amareladas de tristezas, outras mais esverdeadas de esperança?

1 – FOLHAS TEMPESTUOSAS

Tem sido um ano fértil em tempestades. Estamos ainda a meio da estação dos furacões, mas já sentimos os efeitos de alguns bem destruidores. Felizmente não acontecem por onde eu vivo, embora um tresloucado desses se tivesse metido em correrias pelo sul da Califórnia, coisa que não é muito costume acontecer. Não desejo mal nenhum aos residentes dos Estados do Sul e do Este dos Estados Unidos, portanto apenas espero que a época termine sem prejuízos de maior. E que, pela mesma ordem de ideias, eu não veja a minha vizinhança sacudida por tremores de terra. Já é penoso bastante ver as imagens televisivas da destruição que varreu Marrocos e das inundações de ontem, na Líbia.

2 – FOLHAS EPIDÉMICAS

Esta tarde, em visita ao Centro de Saúde para recolher medicamentos, vi a porta do departamento das

vacinas já escancarada e aproveitei. Não demorou nada, ainda há poucos clientes. A vacina anual contra a gripe já cá canta. E eu nem sequer “cantei” de dor, a menina foi muito delicada, nem dei pela picada. Melhor é não estar aqui a cantar de cor, vamos a ver se os efeitos colaterais não me apoquentam. Nunca aconteceu antes, o meu corpo não se ressentiu, ao contrário das folhas da minha árvore, que amarelecem com o calor.

Já começou o falatório acerca da necessidade de nos protegermos contra nova vaga de Covid. Ontem mesmo o FDA – Food and Drug Administration – aprovou a nova vacina, o que originou o renascimento da cantilena dos anti-vacinas. Admito que sejam contra, estão no seu direito, não têm é direito nenhum de me vir proibir de ser vacinado. Por enquanto ainda tenho confiança nos cientistas e não será por razões políticas que me vão convencer do contrário. E, de certeza, não me vou mudar para a Flórida, onde os mais altos responsáveis pelo departamento de Saúde Pública aconselham, a quem tem menos de 65 anos, a nem se chegarem perto das vacinas. Oxalá não se arrependam.

3 – FOLHAS DOS TRIBUNAIS

Os tribunais, por natureza, são fontes produtoras de quantidades enormes de folhas. Claro que me refiro a folhas de papel, não às que já me vão cobrindo a frente da garagem. Mesmo com o uso de novas tecnologias, mesmo recorrendo a ficheiros e a cofres eletrónicos, há sempre que manter cópias em papel. Acho interessante, quando vemos notícias de casos famosos, observar os montes de malas que os advogados e seus ajudantes acartam para dentro e para fora das salas dos tribunais. Há que derrubar muitas árvores só para encher aquelas malas de papeladas.

Estamos a viver num ciclo, que já dura há uns anos e, parece, vai continuar por outros tantos, em que as disputas nos tribunais se arrastam, principalmente nos casos em que o antigo presidente é acusado (mais algumas dúzias de malandrecos da mesma laia) de crimes contra o Estado. Tem sido um exercício de paciência e de constrangimento ter de constatar os diferentes trammas que o dito cujo e os seus representantes trazem a público apenas com a intenção de fazer os casos andarem a passos de caracol – ou a passos de caranguejo -, de ofenderem diretamente os juízes e de tentarem a todo o

custo influenciar a escolha dos jurados. A história da Jurisprudência americana vai demorar muitos anos para dissecar estas manobras e para se recompor desta rebaldaria.

Por natureza e na generalidade da minha vida, não sou muito pessimista; contudo, nestes casos que envolvem o acusado nº PO1135809, não tenho esperança nenhuma que a razão, a verdade e a justiça consigam prevalecer. Por muito eficaz que seja o sistema, vai aparecer sempre uma falha técnica, um erro de interpretação, algo que pode descarrilhar os processos. Mas, acima de tudo, estou convencido que o desvaído sujeito (bem como muitos dos outros mario-las) serão ilibados não por estarem inocentes, mas sim porque as forças partidárias de direita tudo farão nesse sentido. Já aconteceu com dois processos de impeachment e noutras ocasiões, porque é que não vai acontecer de novo? O homem é farto em marotice e falho de vergonha.

4 – FOLHAS DE MÃOS DADAS

Estava, outro dia, na frente da casa com o meu neto mais novo. Tiago está ainda a cinco meses de distância para completar três anos. Meti-lhe na cabeça que o ruído que as folhas das árvores fazem quando embaladas pela aragem não é senão a maneira das árvores falarem connosco, de nos cantarem as suas melodias. Aliás, usei o mesmo estratagema com a irmã dele, quando ela tinha a idade que ele tem agora. Olívia, com oito anos, já não vai na cantiga, o Nintendo é que lhe canta sons atraentes.

Tenho de ir aproveitando estes momentos com o Tiago, ele será o último desta geração. Todas as ocasiões são também de aprendizagem para mim. Quando tínhamos de atravessar a rua, eu disse-lhe, traduzindo a forma que usamos em português: “Give me your hand”. O mocinho ficou espantado a olhar para mim, como quem diz, como é que te posso dar uma mão, elas não são de desenroscar!

Para a próxima já sei, tenho de lhe dizer é para ele SEGURAR (to hold) a minha mão. E por quanto mais tempo melhor. Assim, de mãos juntas, havemos de apreciar as melodias das folhas das árvores. Comparado com elas, tempestades, epidemias e escândalos políticos não contam para nada.

RECORDANDO O PASSADO PARA ALIMENTAR A SAUDADE!

Marítimo Sport Clube, prestigioso e popular clube com fortes raízes no mar e suas gentes



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, li, num Jornal local, que está marcada para um dos próximos dias da segunda quinzena deste mês, uma reunião da Assembleia Geral do MARÍTIMO SPORT CLUBE para eleição de novos Corpos Sociais. Pela notícia, verifico e confirme que o VELHO Clube continua vivo e para as curvas!!!

CLUBE que foi criado e fomentado, pela “saudosa classe de pescadores” que povoava o velho Bairro da Calheta, e morava nas suas tão características TRAVESSAS e que, através do SEU JÁ SAUDOSO PORTO DE PESCA iam, diariamente, para o Mar pescar o necessário “PEIXE” para seu sustento e de milhares de micaelenses!!

HOJE, o “VELHO PORTO” é SAUDADE. Os PESCADORES, ou são raros, ou já não existem, mas o VELHO MARÍTIMO, pelas notícias, continua VIVO!!!

FOI NA LONGÍNQUA década de 30, que no velho e tradicional bairro da CALHETA, com a sua população virada, na sua quase totalidade, para a “pesca e seus derivados”, bairro popular e pacato, com as suas características “Travessas” - becos sem saída - denominadas as “travessas da Calheta”, bem diferente dos dias de hoje em que, subjugado ao progresso, serve, como “via cosmopolita” de “passadeira-rolante” ao vazame da cidade para aqueles que utilizando viaturas se dirigem aos seus trabalhos pela manhã e voltam à tarde aos

dominados “dormitórios da cidade”, “ROUBADO” que foi o seu já SAUDOSO “PORTO DE PESCA”, que “meia dúzia” de homens de boa vontade, com vistas largas, interessados na promoção do seu semelhante, na valorização de TODOS, tentando formas de alterar hábitos de vida, de maneira a evitar que o PESCADOR - grosso da coluna - grande parte na flor da idade, encontrassem processos de modificar o seu modo de vida, a preencher os “seus tempos livres”, na TABERNA, “curtindo” a dureza da vida, e procurando esquecer os defeitos sociais, bem significativos na época, possibilitando a prática salutar do desporto e afastando-os do “vício”, da taberna, da degradação moral e social.

FOI NESTA PERSPECTIVA que, dando corpo à ideia, nasceu, o HOJE POPULAR MARÍTIMO SPORT CLUBE, com o seu equipamento azul e branco, lembrando o azul do mar e o branco da espuma das águas, que batiam na trazeiras do casario.

OS PREPARATIVOS finais foram concluídos nos finais de 1934, concretamente, e oficialmente, foi em 7/2/1935 que, por alvará do Governo Civil, foram aprovados os indispensáveis ESTATUTOS, tendo figurado, como sócios fundadores, os seguintes senhores:- José Carvalho Valério, António Olímpio Soares de Sousa, João Ferreira Travassos, João Carvalho Dias, António de Medeiros Ramos, Álvaro Soares do Carmo, José Domingos Cipriano, Joaquim Arruda Coutinho, José Cristiano Sousa Jr., Germano Joaquim Madeira, Paulo Baptista Vasconcelos, Urbano de Medeiros Helhazar, Álvaro Carreiro, José Hipólito de Melo e Jaime Vieira.

INICIADA A ACTIVIDADE, e nos bons velhos tempos, era vê-los, o rapazio, chegados de uma noite passada na fauna da pesca, e terminadas as suas tarefas no velho cais, rumarem ao campo a fim de, madrugada a rasgar,

poderem participar nos treinos com a esperança de poderem ao domingo dar a sua colaboração à JOVEM EQUIPA DO MARÍTIMO, proporcionando aos adeptos, jornadas de alegria e vitórias saborosas com os seus rivais!!

PASSADOS 89 ANOS (completados em Fevereiro) sobre a sua entrada em actividade, os “sucessores” destes “BRAVOS” que corporizaram a iniciativa, poderão sentir-se ORGULHOSOS da herança recebida, e vaidosos do glorioso passado do Clube. E se hoje o velho Clube não tem a força aglutinadora dos velhos tempos, devido às transformações sociais e às modificações

físicas verificadas no antigo bairro, não será também de excluir, o “descaso” dos homens de hoje, entregues ao seu comodismo.

EM LIGEIRA PINCELADA, aqui e agora, queremos salientar que, na sua sede localizada na Rua da Boa Nova, em determinada altura foi, nas trazeiras da mesma, construída uma ESPLANADA que possibilitou e originou, que o cinema tivesse um forte arranque, a que se juntou inesquecíveis peças de revista teatral levadas à cena para regalo e satisfação de uma população carente de espectáculos do género. Foi neste local que, mais tarde, surgiu o CINE MARÍTIMO.

O POPULAR MARÍTIMO praticou várias modalidades. O futebol e o hóquei mereceram realce destaque.

FORAM CONQUISTADOS, NA CATEGORIA DE HONRA NO FUTEBOL os campeonatos distritais nas épocas de 41/42, 53/54, 54/55, 72/73 e 73/74.

O MARÍTIMO SPORT CLUBE é delegação em São Miguel do Futebol Clube do Porto.

LIGEIRA PINCELADA tirada dos meus velhos arquivos, sobre um HISTÓRICO CLUBE do DESPORTO MICAELENSE.

Sobre *Tourada à corda – a bandeira de um povo* de José Pedro Lima e Edgardo Vieira

Tourada à corda – a bandeira de um povo (Turiscon Editora, 2023), com texto de José Paulo Lima e fotografia de Edgardo Vieira, é o resultado de 10 anos de trabalho em termos de pesquisa, investigação e recolha de depoimentos. Trata-se de uma investigação histórica baseada em várias fontes bibliográficas e orais, focando todo o historial da tourada à corda na ilha Terceira e sua evolução ao longo dos tempos, por um lado, e, por outro, é-nos dado uma perspetiva muito completa sobre os atores envolvidos nesta forma de tauromaquia popular: os ganaderos, os pastores e os *capinhas*.

De resto, os referidos são reincidentes pois que, em 2014, haviam dado à estampa o livro *Ilha Terceira, o lugar atlântico do toiro* (BLU edições), com Prefácio de Adolfo Ribeiro Lima.

Não é impunemente que se viveu e cresceu num ambiente agrícola e se possui uma licenciatura e um doutoramento tendo o toiro bravo como referência. Por isso, bem documentado e informado, José Paulo Lima dá ao que escreve tratamento criterioso e metódico, ele que, apaixonado pela festa brava e com formação médico-veterinária, possui a capacidade de informar, esclarecer, decifrar e avaliar, sabendo-se que é muito escassa a literatura taurina nos Açores. Recorde-se que só em 1622, no período sobre domínio dos castelhanos, é que temos a primeira citação do ato de correr toiros, aquando das celebrações de canonização de S. Francisco Xavier e de Santo Inácio de Loyola.

Com avisado prefácio de Francisco Maduro-Dias, *Tourada à corda – a bandeira de um povo* é, pois, um estudo aprofundadíssimo sobre o toiro bravo e as touradas à corda, nas suas componentes histórica e tauromáquica, cultural e religiosa, antropológica e social, ambiental e científica, sociológica e etnográfica. E, nesta matéria, este livro vem complementar e acrescentar mais informação e conhecimento em relação aos estudos de Pedro Merelim sobre a tauromaquia terceirense. Por outro lado, José Paulo Lima recordando alguns dos mais famosos e icónicos toiros que fizeram história e são hoje parte do imaginário terceirense, traça, para memória futura, bem elaborados perfis biográficos de pastores, criadores de toiros e capinhas. Fá-lo contando histórias e com grande fluidez narrativa.

Para ilustrar tudo isto, Edgardo Vieira, dotado de apurada sensibilidade, capta, em fotos tecnicamente perfeitas e esteticamente muito belas, aqueles momentos únicos e irrepetíveis ligados à festa brava. Com uma câmara na mão, ele é mais do que um fotógrafo, tornando-se no historiador desse instante.

Uma palavra de apreço para Liduíno Borba, empresário, autor, editor e excelente criatura que, numa linha de contínua e continuada pesquisa, continua a editar, com reconhecido mérito, livros sobre historiografia local e literatura popular. A sua Turiscon Editora publicou até agora qualquer coisa como 102 títulos, sendo que 60 são da sua autoria! É obra!

Tourada à corda – a bandeira de um povo constitui, a partir de agora, um oportuno e importante contributo para se perceber do que falamos quando falamos da tauromaquia terceirense.

A Terceira marca a diferença, porque possui uma tauromaquia *sui generis*: contrariamente ao que acontece noutras regiões portuguesas, naquela ilha a *aficion* está essencialmente centrada no toiro. Os terceirenses identificam-se com o toiro de lide. Mais do que o cartel, o que para este povo interessa é a bravura, a casta e a nobreza do animal, a energia da sua arrancada e a lealdade da sua investida. Por isso qualquer toureiro ou cavaleiro que à Terceira (ou à Graciosa, ou a São Jorge) venha atuar sabe, de antemão, que não está perante turistas, mas perante gente com uma cultura do toiro. Que não restem dúvidas: a Terceira tem *aficion* taurina à escala mundial. Daí que os aplausos ou os apupos tenham sempre, naquela aficcionada ilha, uma razão de ser.

Bem sei que dificilmente se poderá gostar de toi-



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

ros quando não se está por dentro de uma tradição tauromáquica. Aceito os argumentos dos que não gostam do espetáculo taurino, mas há que entender esta forma de cultura ancestral. Ser a favor ou ser contra as touradas não são necessariamente duas posições irreconciliáveis.

Tomemos, como exemplo, o fenómeno tauromáquico terceirense, e vamos aos números: a ilha Terceira, que oferece mais de 200 touradas à corda por ano e uma mancha de touradas de praça, tentas e garraíadas, possui mais de 2.000 cabeças de gado bravo, e à volta de 20 ganadarias que ocupam cerca de 11.000 alqueires, área que representa cerca de 3,5% da ilha, o que corresponde a uma mais-valia ambiental, pois que estas ganadarias são autênticas “reservas biológicas”. Ou seja, sem essas ganadarias, a Terceira não possuiria as manchas endémicas que hoje ostenta. Logo, o ganadero é amigo da ecologia e o toiro é amigo do ambiente.

Há que perceber que o toiro é um animal diferente, sendo selecionado geneticamente para a bravura. Representando o mitológico, o sagrado e o poder genésico, ser sacrificial (associado ao culto do Espírito Santo), o toiro, animal nobre e puro, vive no seu *habitat* natural, é um símbolo da conservação da natureza. E nestas áreas naturais ele é criado, livre e selvagem, sendo muitíssimo bem tratado (com amor) por ganadeiros, criadores, pastores e veterinários. O meu amigo Eduardo Dias, não aficionado e cientista de mérito, defendia há alguns anos, nas páginas do “Diário Insular”, que “a cultura taurina na Terceira apurou a consciência ambiental”.

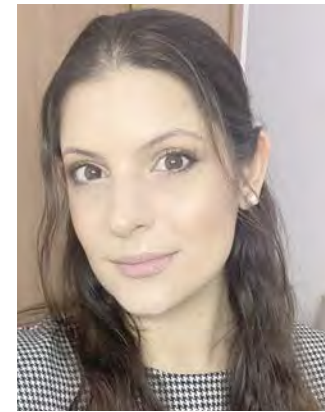
Por último, mas não menos importante, é incontornável a questão económica, pois que uma tourada é uma grande fonte de rendimento com efeito multiplicador. José Paulo Lima lembra que o economista Tomás Dentinho estima que, em cada tourada, haverá um gasto por cada elemento do público na ordem dos 10 euros que vão desde o transporte, as guloseimas e aperitivos e o gasto nas tascas. Também nos é recordado que um outro economista, Domingos Borges, concluiu que a tauromaquia terá um peso na economia da Terceira na ordem dos 91, 3 milhões de euros, o equivalente a 2,47% do produto Interno Bruto dos Açores. É dinheiro que fica na Terceira: os custos das corridas, o aluguer dos toiros, a comida, o cervejame... (Seria interessante saber-se quantas toneladas de cerveja se bebe, em média, durante uma tourada... Isto para não falar das bifanas, das alcatras, da doçaria, dos gelados e guloseimas. Alguém quer fazer as contas por mim?). Sim, a tourada constitui uma mola económica de extraordinária importância para a Terceira, “ilha toiresca” na expressão de Nemésio. Só falta mesmo que, num futuro próximo, a promovida “Rota do Toiro” venha a colher dividendos turísticos, o que até agora não aconteceu. A visita vale a pena pela espetacular beleza que oferece.

E depois vem o resto: o 5º toiro, o convívio, a diversão, a sociabilidade, o (re)encontro dos amigos, a dádiva, a partilha, os afetos, os namoricos... Seria interessante a realização de um estudo sociológico que apurasse a (grande) percentagem de casamentos na Terceira que tiveram a sua génese nos derriços amorosos da tourada à corda. Durante décadas, o namoro, no intervalo dessas touradas, serviu de prelúdio ao casamento.

Tourada à corda – a bandeira de um povo aí fica como importante legado de uma tradição secular para as gerações vindouras. É uma homenagem e é uma declaração de amor ao toiro e à festa brava. E mais do que necessário, este é um livro absolutamente indispensável.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a presença do homem na Primeira Grande Guerra fez com que as mulheres de diversas classes sociais passassem a actuar em diversos sectores considerados masculinos? Desde a área da saúde aos transportes e da agricultura à indústria, inclusive a bélica. Foi o começo da emancipação feminina através de uma necessidade durante a guerra e que permaneceu.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

**RVDE celebra o Mundo Lusofone
Durante o Mês Junho**

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Vera Cunha
José Aguiar Solange
Eduardo Rodrigues Artur Aguiar
Fátima Moniz



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

O anseio da mortalidade



DISCURSO
PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

É comum sentir ansiedade em relação à nossa mortalidade, sobretudo quando nos achegamos do limite médio da longevidade da nossa espécie. Em Portugal, a longevidade média em 2023 vai além dos 82 anos, culminando um aumento gradual desde os 76 anos em 2000. Nos Estados Unidos, porém, as pessoas vivem menos do que em 2018, atingindo agora a idade de 76 anos. Todavia, quando a duração da vida se transforma num pensamento inquietante e frequente, trata-se de um problema psicológico com potenciais concomitantes fisiológicos suscetíveis de agravar a saúde e contribuir para abreviar o nosso percurso existencial.

A mortalidade é um conceito que bem se pode imaginar ser uma preocupação para a humanidade ao longo da existência do *homo sapiens sapiens*. Há evidência, que se diria circunstancial, de que outros humanos que nos precederam, *sapiens* como os neandertais, também se preocupariam com a mortalidade.

A teoria de uma revolução cognitiva, que a psicologia evolucionária propõe para explicar a hegemonia do *sapiens sapiens* e a subsequente extinção dos neandertais e outros humanos coevos, contraria a capacidade daquela espécie de abstrair ou conceber entidades abstratas que o desenvolvimento da linguagem nos concedeu. Não há, porém um consenso entre os especialistas nesta temática. Mas que possuíam esta capacidade é uma dedução

— ainda que debatível como quase tudo o que conhecemos sobre eles —, de práticas funéreas que evidenciam o luto e a crença de uma existência para além da morte. Além da sua arte rupestre, o uso de flores numa campa em que o cadáver tem ao seu lado utensílios supostamente para utilizar numa outra vivência além da morte implica a abstração.

O medo da mortalidade é uma experiência universal. Decorre da incerteza do que vem depois da morte, do receio do desconhecido e do apego que temos à nossa existência física. Além de fonte causal de profunda ansiedade, este temor por vezes ainda se manifesta através da depressão ou de uma sensação geral de mal-estar que se repercute no comportamento ou na interação com nós próprios e com os outros. Ao aceitar a inevitabilidade da morte com todas as implicações que lhe são intrínsecas, transforma-se a perspetiva ilógica em que se baseava o sofrimento de perda, quase sempre silencioso mas visível ao observador inteligente e informado como também aos entes queridos que nos rodeiam. A ideia de enfrentar a nossa própria mortalidade de modo pragmático pode levar-nos a uma apreciação mais profunda da vida e do seu sentido.

A mortalidade recorda-nos a impermanência da vida. Confirma-nos que tudo, incluindo nós próprios, é limitado pela transitoriedade da nossa presença no mundo. Mas em vez de visionar esta realidade em termos negativos, podemos concebê-la como uma reorientação cognitiva potenciada no sentido de valorizar tanto quanto possível o tempo nesta Terra ou da dimensão específica que a física propõe na teoria do multiverso.

Neste contexto, o confronto lógico da mortalidade muitas vezes leva a uma reavaliação de nossas prioridades. Começamos por inquirir de nós próprios o que

realmente importa em nossas vidas, o que pode resultar na depreciação da importância antes atribuída a atividades materiais e egocêntricas com uma focagem mais atenciosa nos relacionamentos interpessoais e experiências estimulando o crescimento salubre do indivíduo.

A noção da mortalidade nestes termos é capaz de assumir uma função catalisadora num processo introspetivo para se encontrar sentido e propósito na vida. Quando se entende que o nosso tempo é restrito pelas leis da natureza, surge-nos uma mais ampla ou intensa motivação a fim de deixar um impacto perdurável, sobretudo nas pessoas que nos rodeiam. Podemos dirigir um maior esforço no propósito de contribuir para uma causa que nos transcende como indivíduos e que nos enleve na satisfação da nossa utilidade como membros da nossa família, agora e no futuro, e elementos ativos e exitosos da sociedade. É assim que a voz dos falecidos continua presente na herança memorial da família.

A mortalidade obriga-nos a cotejar o momento presente no contexto histórico da existência. Excita-nos a analisar o que somos, o que fomos, promovendo a provável transformação da pessoa na imagem ideal do ser num aspeto espiritual. Em vez da fossilização no passado porventura imperfeito ou nos preocuparmos com o futuro material e retrógrado, leva-nos à consideração do apreço do presente na paz interior. Chega-se, assim, a um profundo sentimento de gratidão.

Nesta abóbada conceptual do fim da vida há quem recorre à espiritualidade, ou à filosofia entre as estratégias de auto reconciliação. Outros buscam na religião a noção de que em última análise pode ser um poderoso catalisador para viver uma vida que realmente importa.

Erros de apreciação

do nazismo à grande guerra patriótica, com Zelensky pelo meio



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Lá voltou a já conhecida explicação do Presidente Vladimir Putin para a realidade ideológica que atribui aos dirigentes ucranianos, e que salienta serem suportados pelo Ocidente, mormente pelos Estados Unidos.

O líder russo salientou que o Presidente Volodymyr Zelensky é um judeu, mas por razões de origem. E insiste em que este foi colocado no poder por via do Ocidente, interessado em reforçar a presença ideológica do nazismo naquela região da Europa. A ser assim, essa característica projetar-se-ia para leste, acabando por interferir no ambiente da Federação Russa. Vejamos, então, o que existe aqui de realidade.

Como teria de dar-se, a nossa grande comunicação social tratou o que foi dito pelo Presidente Putin como uma historieta. E isto apesar da chamada de atenção, há dias, de Gerard Kyle, Presidente do Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação, sobre o imperativo de se ser isento na análise do que se passa na Ucrânia. Como pude já escrever, sob a batuta dos interesses estratégicos dos Estados Unidos, os nossos jornalistas, analistas e comentadores veem sempre mal no que respeita a Putin e bem no referente a Zelensky.

Um primeiro argumento foi o de que na Segunda Guerra Mundial foram às dezenas de milhares os mortos ucranianos na luta contra o invasor nazi. A verdade é que esta realidade nada tem que

ver com o serem esses ucranianos nazis, ou antinazis. Eles eram, isso sim, cidadãos da extinta URSS, pelo que se viram obrigados a combater nas fileiras do Exército Vermelho, fossem nazis ou não, comunistas ou não.

Deitando mão da defesa das nossas antigas províncias ultramarinas, não terão faltado portugueses contrários à continuação daquela defesa, mas que lá tiveram de responder positivamente à contingência obrigatória. São duas realidades diferentes, a da posição que se tem em face de uma situação política e a resposta que acaba por ter de dar-se em face de exigências legais, cujo incumprimento determinava um terrível preço humano e social.

Convém por igual ter presente que o nazismo dispunha de um amplo apoio em Estados os mais diversos, da Europa e do seu exterior. Até nos Estados Unidos existia um partido defensor de tal doutrina — creio que continua a existir —, para já não falar da família real britânica, ou de uma boa imensidão de intelectuais em diversos países que acabara por vir a pertencer ao grupo dos que vieram a derrotar o Eixo. De resto, e como se sabe, o nazismo continua vivo, até no seio da nossa comunidade social.

Também se impõe recordar o que pude já escrever em vezes diversas. Por um lado, nas ditas aparições de Fátima ter-se-á apontado os males do comunismo, mas nunca se referiu os do nazismo, já então nascido por entre Alemanha e Áustria. E, por outro lado, a ida de Chamberlain e Daladier a Munique, ao encontro de Ribentrop, na esperança de acalmar o poder nazi, tentando aquietar o seu pensamento para oeste, esperando que se determinasse a virar contra leste, ou seja, a União Soviética. Bom, falharam.

Deste falhanço veio a resultar a partilha da Poló-

nia entre nazis e soviéticos. E por igual convém não esquecer o silêncio estrondoso da Igreja Católica, então liderada por Pio XII, perante o holocausto. Um silêncio que, como no-lo disse Francisco, foi imensamente geral, porque todos conheciam o que estava a passar-se.

Por fim, o atual silêncio da União Europeia em face do que se passa na Polónia e em Israel, em termos da cabalíssima violação do Estado de Direito e da separação de poderes. Mas por igual o completo esquecimento dos nossos canais televisivos do que sempre se soube, e disse publicamente, sobre a corrupção na Ucrânia, bem como as mil e uma violações de Direitos Humanos, nomeadamente em matéria da ilegalização de partidos. As críticas a tais situações situaram-se sempre a anos-luz do que se ouviu sobre a Federação Russa, ou sobre a China, ou sobre Cuba, etc..

De um modo simples: o facto de Zelensky ser um judeu por razões de origem familiar, nada tem que ver com um seu possível suporte a um poder inspirado nos valores do nazismo. E já agora: vai o Tribunal Penal Internacional averiguar os raptos de crianças operados no tempo de Pinochet, onde, naturalmente, lá se podiam ver membros bem ativos da Igreja Católica Romana? E já tomou uma tal iniciativa nos casos similares, mas passados em Espanha, ao tempo do franquismo, onde também pontificaram membros diversos da Igreja Católica Romana, bem como estruturas sociais suportadas nos correspondentes valores espirituais?

O que pensa disto o leitor? E já reparou que os nossos jornalistas, analistas e comentadores nem uma exigência fazem para que se punam os responsáveis de tais crimes, sejam pessoas ou instituições?



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Psoríase

A pele é o maior órgão do corpo humano, e também o mais visível. É muitíssimo complexa, com uma extraordinária rede de células, nervos, glândulas, vasos sanguíneos e gordura. A Psoríase, uma doença crónica que afeta cerca de 7 milhões de americanos, é apenas uma das muitas afeções que podem afetar este maravilhoso órgão. Esta doença pertence ao grupo das afeções crónicas inflamatórias, o que quer dizer que se trata de uma resposta imune normal, mas que não “desliga”. Qualquer inflamação é uma resposta necessária do corpo a uma agressão, mas é “desenhada” para ser de curta duração, e na Psoríase ocorre a tempo inteiro, como se o corpo estivesse permanentemente a lutar contra um mau vírus. As células imunitárias tipo T começam a atacar a próprias células da pele “pensando” que são um invasor. Isto causa o aparecimento de placas de células mortas e queratinizadas, inflamação, vermelhidão, comichão, e inchaço. Mais do que a pele, a inflamação crónica pode afetar outros órgãos como o cérebro, coração, pulmões, fígado e articulações – a artrite psoriática.

E o que pode causar inflamação crónica? Diversos fatores. Os especialistas apontam para uma dieta pouco saudável com demasiados alimentos processados/industrializados, demasiado açúcar, demasiados fritos, peso em excesso, abuso do álcool, fumo do tabaco, não dormir o suficiente e stress crónico.

A Psoríase pode ocorrer em qualquer idade, as suas manifestações podem ser diferentes nos diversos indivíduos, não é contagiosa, pode ter início depois de outra doença, pode ser causada por alguns medicamentos e o seu tratamento pode ser também muito variado.

Eis algumas recomendações: evite dentro do possível a ansiedade, mantenha a pele sempre hidratada. A necessária higiene diária com água quente pode reduzir os óleos naturais na pele, e como tal tente fazer uso diário de um bom creme para a pele. Use proteção contra o sol diariamente, em qualquer estação do ano. Evite o álcool, evite ferimentos na pele, beba muita água, habitue-se a uma melhor dieta, tipo mediterrânica, e evite produtos para a pele com fragrâncias ou sulfatos. Prefira alimentos bons para a pele como abacate, bagas (mirtilos, amoras, morangos), brócolos, ameijoas, lentilhas, repolho vermelho, salmão, e batata doce, cenouras, espinafres e abóboras. Reduza o stress, aproveite coisas simples e boas da nossa existência, um belo pôr-do-sol, uma taça de café de manhã, uma caminhada com um amigo ou com o cão. Aproveitar os pequenos prazeres da vida pode ajudá-lo/a a encontrar alegria no nosso simples dia-a-dia e reduzir os efeitos do stress.

Finalmente, aconselho que consulte sempre o seu médico ou enfermeiro de família quando aparecerem lesões na pele. Se necessário será encaminhado/a para um médico dermatologista no caso de haver suspeita de gravidade. Vigie frequentemente a sua pele e não descure as costas que são área frequente de lesões. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu neto nasceu há um mês e a minha nora informou-me que sumeteu um pedido para receber um cartão de Seguro Social mesmo lá no hospital. Acontece que ela recebeu o cartão a semana passada, mas o nome dele está incorreto. Que fazer?

R. - Contacte o escritório do Seguro Social. Terá que apresentar documentação para prover cidadania, idade e identidade da criança, além de prova de identidade para o parente. Se qualquer informação foi corrigida ou alterada na certidão de nascimento da criança terá que apresentá-la também. Deve iniciar o requerimento visitando www.ssa.gov e depois visitar-nos com os documentos necessários.

P. - Porque é que o meu “Social Security Statement” não mostra o que posso receber sob os créditos do meu marido?

R. - A administração informa sobre os salários da pessoa. A declaração inclui estimativas de benefícios para a pessoa em questão e familiares com possibilidade de elegibilidade, incluindo crianças e cônjuges sob os vossos créditos. Se criar uma conta de my Social Security online, no www.ssa.gov, inclui um calculador para obter estas estimativas em várias idades. Além disso, pode ligar para o número grátis 1-800-772-1213 para obter uma estimativa do que poderá receber como esposa/o.

P. - Estou a pensar em reformar-me no fim do ano. Estou a preparar todos os documentos, e segundo dizem, tenho que apresentar prova da idade. Pode avisar-me se o meu bilhete de identidade vai servir?

R. - No caso de ter que apresentar prova de idade, o bilhete de identidade não vai servir. Pedimos um documento que foi registado antes dos 5 anos de idade. Terá que apresentar certidão de nascimento ou um documento religioso, como certidão de batismo. Mas no caso de ter cidadania EUA, não é necessário submeter prova de idade. So no caso de haver alguma discrepância.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos (“trusts”) que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por “Spendthrift Trust”. Estes são testamentos em que os beneficiários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o “trust principal” e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo. Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade. Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o “trustee” nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Preferência legal

O direito legal de preferência na compra ou venda de uma casa está previsto na lei. Pode ser exercido por pessoas singulares (quando titulares de um direito) ou por entidades públicas que têm prioridade na compra daquele imóvel, mais concretamente quando o imóvel habitacional se situe numa zona de pressão urbanística ou em territórios onde haja falta ou desadequação da oferta, identificados no Programa Nacional de Habitação.

Quando chega o momento de alienar um imóvel e se estiver arrendado há mais dois anos, o inquilino tem direito de preferência, em circunstâncias de igualdade relativamente a outros adquirentes, se quiser adquirir o imóvel para habitação própria, o que mesmo não acontece, se pretender comprar o imóvel para alojamento local, ou para arrendar a terceiros, nesse caso não goza do direito de preferência.

Para que o inquilino possa exercer o direito de preferência o proprietário deve comunicar-lhe a sua intenção de venda, indicando o preço atribuído ao imóvel e demais condições do negócio nomeadamente forma de pagamento e prazo. A comunicação deve ser feita por carta registada com aviso de receção. Caso seja sua vontade, o inquilino tem um prazo de 30 dias, a contar da data da receção da missiva enviada pelo proprie-

tário, para poder exercer o seu direito de preferência.

O direito de preferência para aquisição de habitação, ocorre igualmente se a casa estiver dentro da chamada “zona de pressão urbanística”. Significa que, por esta ordem, além do inquilino, as autarquias, regiões autónomas ou o Estado também podem exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel habitacional, quando se situe numa zona de pressão urbanística.

Poder-se-á definir as zonas de pressão urbanística como aquelas onde existe uma grande carência de acesso à habitação, que se encontra associada ao desequilíbrio da oferta (ou sua falta) habitacional relativamente à procura, e bem assim com os custos elevados para a sua aquisição que a maioria dos agregados familiares, não pode custear. Assim, como forma de debelar este problema, as entidades públicas podem fazer uso do direito legal de preferência, sendo a delimitação da zona de pressão urbanística definida pelo Município e publicada em Diário da República, em Boletim Municipal ou no próprio *site* das Câmaras Municipais.

Têm ainda direito legal de preferência quando se trate de um imóvel classificado, em vias de classificação, localizado numa área protegida ou numa área de reabilitação urbana.

Assim, o proprietário de qualquer habitação ainda antes de formalizar a alienação de um imóvel, deve colocar um anúncio *online* para o exercício do direito de preferência, devendo para tal preencher o formulário disponibilizado no portal Casa Pronta, onde será indicado o nome do requerente do vendedor e do comprador, e bem assim identificar o imóvel e a respetiva localização, o valor da compra e venda, informar a data previsível do negócio e, por fim, fazer o pagamento do serviço por multibanco. Após a publicação do anúncio, as entidades públicas com direito legal de preferência podem exercer ou não esse direito, no prazo de dez dias. Se nada disserem dentro desse prazo, considera-se que não exerceram a preferência e, nesse caso, o proprietário poderá celebrar a escritura pública de compra e venda que será instruída com o comprovativo da publicação do anúncio para a preferência.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



A luta pela vida... é uma constante: Quer contra o sofrimento, ou tentando a felicidade!

A luta pela vida
É um constante:
Quer contra o sofrimento,
ou tentando a felicidade!

O mundo foi sempre assim,
Uma luta na verdade.
Num sofrimento sem fim,
Tentando a felicidade!

Viver é luta, em geral
A vida inteira lutamos,
Quer para o Bem ou p'ró Mal,
Em tudo que nós tentamos!

Contra o Mal lutar, sabemos
Ser a luta mais temida.
Pelo medo que nós temos
De prejudicar nossa vida!

Se não há um Mal presente,
Lutamos, mas em surdina,
Não existe o Mal, se sente,
Numa ideia que domina!

P'ra ser feliz, é igual,
Lutamos, com alegria,
Mas, sempre temendo o Mal,
Cujo descuido nos vigia!

Lutar na vida é constante,
Somente assim nós vivemos,
Por vezes, muito distante,
Dos desejos que nós temos!

Há o que sempre trabalha,
Para que algo lhe traga,
Trabalham outros, se calha,
Para aquele que lhe paga!

Também há os que, coitados,
Doentes e não trabalham
E, os que nasceram cansados,
Cujo trabalho os atrapalha!

A estes, a vida muda,
Nem se ouve a sua voz,
São senhores da Santa Ajuda,
Que, quem paga, somos nós!

Aos doentes, sim senhor!
Que sejam bem ajudados,
Mas, aos outros, por favor,
Com Ronha Aguda deitados!

Já é bem antiga a Ronha,
Uma moléstia fingida,
Por quem não sente vergonha
Nenhuma, na sua vida!

Mas, há que também pensar
Numa situação bem triste
Dos que querem trabalhar,
E o trabalho não existe!

A estes também, coitados,
Sem ter trabalho, é bem duro,
Devem de ser ajudados,
Se não tiverem seguro!

Pois, quem pretende viver
Do trabalho, honradamente,
Querer trabalho e não ter,
Deve ser bem deprimente

E se não tiver ajuda,
O comportamento muda!

P. S.

A Vida, todos sabemos,
É para quem teve a sorte.
O tempo que nós vivemos,
Do nascer até à morte!

Segundo diz a ciência,
Muito nome lhe é dado,
Que, vai desde a existência,
Ao sentido figurado!

Mas, a Vida, podem crer,
É uma luta bem forte,
Que vai do nosso nascer,
Num constante, até à morte!

Depois da morte, o que cabe,
Qual a luta, só Deus sabe!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau às Cores

Ingredientes:

bacalhau; ovo; cenouras; nabiças; 1 colher de (sobremesa) de farinha de trigo e azeite

Confeção:

Depois de lavado e demolido, cortar o bacalhau em tirinhas.

Cozer as cenouras na quantidade justa de água para que não sobre nenhuma depois da cozedura e preparar um puré; se necessário engrossar e ligar ao lume com 1 colher de (sobremesa) de farinha de trigo ou de maizena desfeita em água.

Cozer nabiças com o mínimo possível de água e preparar um esparregado de modo que fique bem verde e sem usar qualquer gordura.

Passar as tirinhas de bacalhau por ovo e fritá-las em azeite.

Numa travessa transparente de bordos altos distribuir tiras de bacalhau, tiras de esparregado e tiras de puré, ou então, sobrepor camadas dos três componentes, para dar um efeito bonito.

Bolinhos Esmeralda

Ingredientes:

6 colheres de sopa de açúcar; 1 ovo; 1 colher de sopa de manteiga; 1/2 chávena de chá de leite gordo; 10 colheres de sopa de farinha de trigo e 1/2 colher de chá de fermento em pó

Confeção:

Bate-se o ovo com o açúcar e a manteiga. Junta-se o leite e a farinha misturada com o fermento. Tendem-se bolinhos que vão ao forno em tabuleiros untados.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 05 DE OUTUBRO	SEGUNDA, 09 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 06 DE OUTUBRO	TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 07 DE OUTUBRO	QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 08 DE OUTUBRO	QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
14:00 - A HERDEIRA	18:00 - TELEJORNAL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	18:30 - A HERDEIRA
19:00 - MISSA DOMINICAL	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
	23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Nunca desista dos seus sonhos! Uma nova oportunidade no campo amoroso está prestes a surgir.
Saúde: Mantenha a mente sã praticando meditação.
Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se.
Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Aproveite esta fase para dar um novo impulso à sua relação.
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: Procure controlar a impulsividade nos gastos.
Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas.
Saúde: Está mais suscetível a infeções relacionadas com o aparelho reprodutor.
Dinheiro: Afaste-se de intrigas no local de trabalho.
Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Alguém próximo pode desapontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.
Saúde: Coma mais fruta e legumes.
Dinheiro: Fase favorável para adotar novas práticas.
Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo.
Saúde: Proteja a sua pele: aplicando um bom creme hidratante e fazendo uma exfoliação semanal.
Dinheiro: Modere tendência para gastar de forma impulsiva.
Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro, que está mais carente.
Saúde: Mantenha as suas rotinas.
Dinheiro: Seja mais exigente consigo, e conseguirá alcançar metas importantes na área profissional.
Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam de si.
Saúde: Com disciplina e controlo melhorará de qualquer situação delicada.
Dinheiro: Uma pessoa amiga pode precisar de ajuda a nível material.
Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Tendência para isolar-se e refletir sobre aquilo que quer e aquilo que procura.
Saúde: Cuidado, pois o seu sistema digestivo anda mais frágil.
Dinheiro: Seja prudente na forma como organiza as suas finanças.
Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Se se sentir sozinho telefone a um amigo com quem se sente sempre bem. A distância encurta-se quando nos dispomos a solucionar as situações.
Saúde: Tendência para ter problemas de estômago.
Dinheiro: Conseguirá manter a estabilidade, sem sobressaltos.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Uma relação de amizade poderá evoluir para algo mais sério. Abra o seu coração para o amor, seja feliz!
Saúde: Cuidado com quedas e entorses.
Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.
Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade.
Saiba impor-se com firmeza e assertividade.
Saúde: Possíveis dores nos ombros. Evite carregar pesos.
Dinheiro: Cuidado com os investimentos.
Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Procure esquecer situações menos positivas do seu passado afetivo.
Saúde: Pode precisar de consultar o seu oftalmologista.
Dinheiro: Renove a vida financeira com fonte alternativa de rendimentos.
Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 5ª jornada

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE C. Lists teams and their scores for the 5th round of the Portuguese Championship.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO. Shows the classification of teams in SÉRIE A and SÉRIE C after the 5th round.

Table with 2 columns: JORNADA 6 (07 out./08 out.). Shows the schedule for the 6th round of the championship.

Table with 2 columns: SÉRIE B and SÉRIE D. Lists teams and their scores for the 5th round of the Portuguese Championship.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO. Shows the classification of teams in SÉRIE B and SÉRIE D after the 5th round.

Table with 2 columns: JORNADA 6 (08 out.). Shows the schedule for the 6th round of the championship.

Volta a Portugal entre 24 de julho e 04 de agosto, a data "possível" devido a Paris2024

A 85.ª Volta a Portugal vai realizar-se entre 24 de julho e 04 de agosto, "a melhor data possível" em ano de Jogos Olímpicos, reconheceu o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC).

Com os Jogos Olímpicos Paris2024 agendados entre 26 de julho e 11 de agosto e a Volta a Espanha a iniciar-se em 17 de agosto, com três etapas em território português, "foi acordado com a organização" da Volta a Portugal apresentar as datas de 24 de julho a 04 de agosto como primeira opção, sendo a segunda de 31 de julho a 11 de agosto, revelou o presidente da FPC.

Para Delmino Pereira, ano de Jogos Olímpicos representa inevitavelmente "um problema acrescido" na definição das datas da prova 'rainha' do ciclismo nacional, que até já passou a ser "mais pressionada com a antecipação dos campeonatos de futebol".

No entanto, o responsável da FPC acredita que a antecipação da corrida em uma semana em nada afetará a preparação das formações nacionais para aquele que é o grande objetivo da época.

"Acho que as equipas portuguesas adaptam-se bem a estas pequenas diferenças. Oito dias para a frente, oito dias para trás. O importante é que a Volta vá crescendo na qualidade desportiva das equipas presentes e que mantenha este percurso de progressivo prestígio internacional".

I LIGA - 7ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS. Lists the results of the 7th round of the I Liga.

PROGRAMA DA 8ª JORNADA. Lists the fixtures for the 8th round of the I Liga.

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO. Shows the classification of teams in the I Liga after the 7th round.

LIGA 3 - 7ª jornada

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE B. Lists teams and their scores for the 7th round of the Liga 3.

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO. Shows the classification of teams in SÉRIE A and SÉRIE B after the 7th round.

Table with 2 columns: JORNADA 8 (07 e 08 out.) and JORNADA 8 (06, 07 e 08 out.). Shows the schedule for the 8th round of the Liga 3.

II LIGA - 6ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS. Lists the results of the 6th round of the II Liga.

PROGRAMA DA 7ª JORNADA. Lists the fixtures for the 7th round of the II Liga.

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO. Shows the classification of teams in the II Liga after the 6th round.

Statement of Ownership, Management, and Circulation (Requester Publications Only) form for The Portuguese Times, dated 9/22/2023.

Statement of Ownership, Management, and Circulation (Requester Publications Only) form for The Portuguese Times, dated 9/22/2023.

Advertisement for CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE, featuring services like Afinações, Bate-chapas, and a phone number 508-992-4872.

Statement of Ownership, Management, and Circulation (Requester Publications Only) form for The Portuguese Times, dated 9/13/2023.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



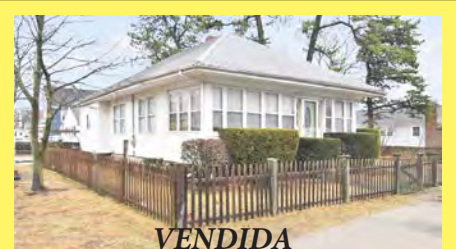
REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900

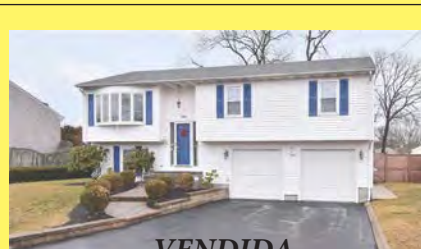


VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!